

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ♦ DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 ♦ AVENÇA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

DEPOIS DO AEROPORTO CARECE O ALGARVE - PARA EXTRAIR DO TURISMO TODOS OS FRUTOS - DA PONTE SOBRE O GUADIANA E DE UM MOLHE PARA PAQUETES EM LAGOS



DEPUTADO sr. coronel Sousa Rosal mais uma vez e com muito interesse, abordou na Assembleia Nacional o problema do nosso turismo e fê-lo com aquela clareza e objectividade que caracterizam as suas intervenções na referida Assembleia sempre que tem que pugnar pelo Algarve.

Depois de se congratular com o anúncio da construção do aeroporto, o nosso comprovinciano disse:

Amanhã será a vez de anunciar a abertura da porta terrestre que, voltada para Espanha, está apenas entreaberta a um trânsito incómodo e terá de ser aberta de par em par, fácil e segura com o lançamento da ponte sobre o Guadiana, entre Alamoite e Vila Real de Santo António, por força da pressão exercida pela multidão turística que anda pela Andaluzia, da ordem dos cinco milhões, e que em grande parte entraria, por via dela, no Al-

(Conclui na 12.ª página)

Aqui está uma boa fatiada para o Inverno que ventosa e pluviosamente vai anunciar a sua chegada. O modelo é do Ives Saint-Laurent que o apelidou de «S», uma letra do final do alfabeto mas que nem por isso é menos eficaz e virtuosa nas preocupações que sempre causam as letras quando não se podem pagar. O «stailleur» é de lá «beige», abotoado com botões castanhos (cito, como está à vista) e o chapéu é em castor. Partido do cómico princípio de que chapéus há muitos, cubra o toupeiro com um chapéu de feltro.

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

Duas crianças mortas

DUAS histórias de crianças mortas em circunstâncias criminosas foram recentemente contadas pelos jornais e impressionaram, embora de maneira diferente, a opinião pública. As histórias são bem diversas e decorreram a muitos quilómetros de distância, mas, por coincidência, o tempo uniu-as.

Uma delas, porém, teve repercussão internacional e foi comentada em todo o Mundo; a outra não passou a nossa fronteira e teve, possivelmente eco muito breve na opinião pública portuguesa.

Todos sabem que a primeira criança era o pequeno monstro assassinado pela família Van Deput, de Liège, que, reunida em conselho, assim o decidiu para aliviar o pobre ser do horrível futuro que o aguardava.

Os réus foram julgados durante um processo sensacional e acabaram por sair em liberdade. O caso foi discutido em todo o Mundo e a sentença ainda mais, motivando mesmo um protesto dos meios católicos. Não a discutimos porque encontramos pessoas que tomaram as posições contrárias extremas, perdendo e condenando à morte os au-

(Conclui na 7.ª página)

A INSTRUÇÃO NA ERA ESPACIAL

Necessita-se de maior número de técnicos, engenheiros e homens de ciências

Por ANTÓNIO DE GAMARRA
(Da Divisão de Imprensa da UNESCO)

OS progressos extraordinários da tecnologia nos últimos anos estão modificando as estruturas sociais e os seus efeitos sentem-se até no campo da educação que tenta encontrar novas fórmulas para corresponder às exigências da nova era do espaço. Qual é a importância do esforço escolar nos países mais industrializados? As últimas estatísticas dos Estados Unidos em poder da Unesco acusam o dispêndio de 27.300 milhões de dólares no período de 1960-61. Os seus resultados traduzem-se na prática pela extensão do ensino secundário para todos os adolescentes: por cada mil alunos inscritos na escola primária em 1952, 904 ingressaram na escola secundária em 1956.

(Continua na 6.ª página)



O fantástico progresso técnico da era espacial exigiu aos países que têm pretensões de sobreviver que obtenham do seu património humano os valores neles latentes, sem curar de saber se o engenheiro que amanhã revolucionará uma técnica é filho de um humilde pescador ou de um potentado ou se o médico que garantirá a extinção do cancro teve um pai cabreiro ou director de Banco. O que se impõe é que os grandes valores humanos tenham oportunidade de surgir e de ser úteis aos seus concidadãos, à Humanidade, livrando-a das dores que a martirizam, suavizando as agruras que a angustiam e angustiam o homem quer no domínio físico, quer no campo moral. O estudante rico, como instituição arcaica e privilegiada, em certos casos inconsequente, está banido pelas exigências do nosso tempo. O ser rico, apenas, não tem qualquer significado nem utilidade humana, a não ser que rico signifique aptidão para o trabalho, dedicação ao bem comum, interesse pelo seu semelhante, devoção pelo seu país, amor pela sua espécie. Não deixa de ser comovedor verificar a batalha travada pelos jovens pobres que aspiram a oferecer a sua prestabilidade e o seu talento aos seus semelhantes. O fenómeno é universal e já foi compreendido pelos governantes actualizados que preparam a maior assistência a esses rapazes e raparigas que sentem que podem bem servir. Um exemplo ofereceu-nos a gravura que reproduzimos: o estudante universitário inglês Norman Jackson trabalhou durante as férias na construção civil para obter o dinheiro com que está a pagar os seus estudos. Um moço que toma esta atitude, que caleja as mãos para conquistar cultura, merece o nosso comovido respeito e dá-nos a garantia de que será um Homem.

António Aleixo foi um humilde poeta popular porque a incultura, derivada da pobreza, não lhe consentiu ser um génio universal...

CRÓNICA DE PARIS

O ALGARVE E O TURISMO

Por SILVA MARTINS

A NOSSA geração assiste hoje, em parte inconsciente, à maior transformação da ordem estabelecida nas relações entre os homens, das concepções da vida e das sociedades, de todos os tempos. O mundo em que vivemos não se assemelha nem de perto nem de longe ao mundo de ontem. O amanhã que o presente mal deixa aperceber será, sem sombra de dúvida, coisa distinta de tudo quanto até agora vimos. Aqui e lá, é certo, alguns homens, poucos em relação ao todo, agarrados a um pretérito morto, estrebucham desesperadamente como quem pretende fugir à natural e inevitável evolução dos tempos. O futuro não será, possivelmente, no humano, no social e no político aquilo que certos visionários da nova ordem pretendem como fatalidade histórica. Ele não será tampouco, mas uma imagem dum passado caduco. Uma coisa é certa: o mundo de amanhã conhecerá bases diferentes no económico e no social das que tem nos nossos dias.

Nesta radical transformação dos valores humanos e das sociedades, Portugal, como entidade social, cultural e económica, não poderia de maneira nenhuma escapar a essa evolução, a esse abalo do velho

(Conclui na 4.ª página)

A PRODUÇÃO DE UVAS DE MESA NO ALGARVE

AS REGIÕES PRODUTORAS E A TÉCNICA CULTURAL

III

É inaugurado hoje em Faro o Museu Etnográfico Regional

É INAUGURADO hoje às 15 horas no edifício da Junta Distrital de Faro, o Museu de Etnografia Regional, que vem valorizar de considerável maneira o património artístico e cultural da capital algarvia.

Ao acto presidirá o chefe do Distrito. Em seguida, no salão nobre do mesmo edifício haverá uma conferência, com entrada livre, em que usará da palavra o sr. dr. A. Jorge Dias, professor catedrático do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e da Faculdade de Letras de Lisboa. Etnógrafo conceituado, é director do Centro de Estudos de Etnografia Peninsular, do Porto e do Centro de Antropologia Cultural e subordinará a sua lição ao tema «A Etnografia como ciência».

O Museu, executado sob a direcção do conhecido pintor algarvio Carlos Porfírio, é obra valiosa da Junta Distrital, a que o sr. dr. José Correia do Nascimento, seu dedicado presidente, tem dado o melhor interesse.

Os representantes dos órgãos de informação, visitaram na quarta-feira o novo Museu, onde o sr. dr. Mário Lister Franco lhes prestou informações.

COM a seguinte transcrição conclui-se o esplêndido trabalho do sr. eng.-agrônomo Edmundo Suspiro:

É sem dúvida o clima que principalmente responde pela boa ou má maturação das uvas e sua conservação. Há assim que eleger, nesta fase de expansão da cultura, as regiões onde o clima se apresenta nas condições mais favoráveis. Como é sabido são precisamente as regiões de clima mediterrânico, como as do Algarve e Douro, e as que mais ou menos são por ele influenciadas que, por um lado, imprimem maior precocidade na maturação das uvas — friza-se a enorme importância deste facto — e, por outro, as que desfrutam melhores condições a sua industrialização e comercialização.

O autor indica depois as regiões mais aptas para a cultura e que são o Algarve (zona de Sotavento), Douro, e determinadas zonas do Baixo Alentejo, admitindo também possibilidades nas regiões de Vila Franca de Xira, Moscatel de Setúbal e Ribatejo.

Ao fazer estas sugestões não se pretende de modo algum coartar a liberdade de iniciativa dos viticultores que possuindo boas situações fora das regiões que consideramos eleitas dessem explorar terras de mesa. O que nos parece todavia merecer a maior ponderação é a necessidade imperiosa de se evitar que as vinhas a plantar em tais condições venham a constituir um perigo para a viticultura pelo acréscimo de produção que delas pode resultar.

Nestes termos, para conciliar os legítimos interesses de todos, entende-se que não só se devem manter neste sector as actuais disposições legais que permitem a enxertia de castas de uvas de mesa, mas ainda que se dê a faculdade de se estabelecerem nessas regiões e designadamente onde a produção vinícola é preponderante, vinhas para a exploração industrial das uvas de mesa, com os mesmos direitos e obrigações, por transferência de vinhas produtoras do vinho. Deste modo se daria plena satisfação à viticultura e ao mesmo tempo se evitaria aumentar o risco, sempre latente, de uma super-produção vinícola de consequências sempre desastrosas.

As condições básicas para a instalação de vinhedos

Assente a necessidade e conveniência de se fomentar a produção industrial das uvas de mesa, eleitas as principais regiões produtoras, vejamos as condições técnicas básicas que devem presidir à instalação dos respectivos vinhedos.

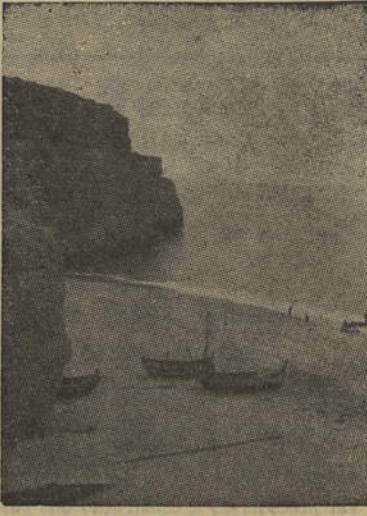
TERRENOS — Devem ser escolhidos, em cada região, os que, pela sua situação, suave relevo, boa drenagem, exposição e fundo de fertilidade, maiores garantias dêem de se atingir a finalidade prevista. Estão neste caso, portanto, as terras fundas e frescas, planas ou pouco declivosas, que permitem eficiente mecanização.

SUPERFÍCIE — A necessidade de re-

(Conclui na 12.ª página)

O concelho de Lagoa que possui das mais belas praias do Algarve ainda não acordou para o turismo

LAGOA, vila situada no Barlavento do Algarve, terra essencialmente agrícola, alcançada numa colina onde se desfruta uma vasta planície verdejante, hoje regada pela barragem do Molinho do Buraco ou do Arade, com os seus laranjais e outras variedades frutíferas, além dos seus vinhedos que dão os bons e afamados vinhos regionais já famosos, precisa de ser lembrada e conhecida, pois todo o seu concelho encerra belezas sem igual.



A praia de Banagil, recanto acolhedor e majestoso, pouco conhecido ainda pelo turismo internacional

Zona litoral com um óptimo clima, muito temperado durante quase todo o ano, é servida por boas estradas alcatroadas, por uma rede de transportes rodoviários e pelo caminho de ferro através da estação de Estômbar-Lagoa. Tem na sua área lindas e pequenas praias solitárias com as mais bonitas furnas da costa algarvia: a praia de Carvoeiro, a 4 quilómetros, o encantador Algar-Seco, as praias de Vale de Covo e a sua linda furna, a de Vale Centiães, o farol de Alfanzina, a praia do Carvalho, a de Banagil e outras com os seus leixões ou penedos duma beleza inigualável, a da Nossa Senhora da Rocha com o seu túnel e outras que se estendem até ao extremo da

(Conclui na 12.ª página)

2) A PESCA DO ATUM

Explanação da matéria contida na figura, relativa ao lançamento da «Armação Sagres» e factos dela decorrentes

pelo capitão-de-mar-e-guerra da R. A. JOSÉ SALVADOR MENDES

A figura já publicada, pretende ser um plano da região marítima do Beliche, de Sagres e da Baleeira, do qual se destacam o cabo de S. Vicente, as pontas Gordá, dos Corvos, de Sagres, da Atalaia, da Baleeira, dos Caminhos, as enseadas do Beliche, de Sagres, da Baleeira, a armação a lançar-se ao sul da ponta de Sagres e, finalmente, a antiga armação da Baleeira.

No meridiano da ponta de Sagres, ao sul dela, e à distância de 0,6 da milha marítima (1,1 kms), lançar-se-á o «ferro da bóia» (B) da armação em causa; a Oeste da citada ponta, e à distância de 0,62 da milha (1,15 kms), instalar-se-á o seu «ferro do morto» (A); e, finalmente, a Su-Sudoeste da mesma ponta, e à distância dela de 1,27 da milha (2,35 kms), lançar-se-á o «ferro do pégo» (C); e, dessa forma, a arte de «direito» ficará determinada e definida por ABC.

No que se refere ao sistema de pesca de «revés» compor-se-á ele do citado «ferro da bóia» (B), do «ferro do morto» (A'), que ficará a Leste da ponta de Sagres e à distância dela de 0,62 da milha (1,15 kms.) e por último o «ferro do pégo», que se situará a Su-Sueste da dita ponta e à distância dela de 1,27 da milha (2,35 kms), pelo que a armação respectiva ficará determinada e definida por A' BC'.

Após o equinócio da Primavera, o atum começa a correr, na sua viagem nupcial, com a trajectória orientada segundo 75 graus Sueste, embatendo algum dele em dada parte da costa ocidental que se desenvolve da parte ocidental do «fo-

A saúde
é a maior riqueza

NUTRIÇÃO E SAÚDE

Do equilíbrio, da harmonia das funções orgânicas, é que resulta a saúde. A nutrição é uma das mais importantes dessas funções.

Defenda a sua saúde aprendendo a alimentar-se correctamente, pois a nutrição depende da alimentação.

Visado pela delegação de Censura

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPLÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



JUSTA HOMENAGEM SAUDOSA EVOCAÇÃO!



NOS confins da terra portuguesa de Angola, encontrou a morte em 10 de Novembro de 1961, com mais catorte servidores da Nação, o jovem farense, que a cidade estimava e se chamou Arnaldo Luzia da Silva. Aqui nasceu a 28 de Dezembro de 1935, vindo a luz do dia pela vez primeira no bairro tão típico que é o Alto Rodes, nesse alvore de verdadeiros farense onde o amor à terra-mãe é virtude cultivada. Faro encontra-se ali, é como que um ponto de penetração no burgo, mas também um local de encontro.

Por ali o Arnaldo, de bíbe e calção, correu, brincou, cresceu e ao longo dos anos, no dia-a-dia de uma mocidade vivida sob os signos dum irrequietismo vivaz e duma permanente actividade, fez-se homem. Conheceu novos amigos e companheiros, outros meios, correu terras e ares, mas o seu coração estava no seu bairro.

Foi desportista, legando ao clube da terra, Sporting Farense, alguns títulos em basquetebol, disputando outras modalidades, nas quais se distinguiu pelas suas condições naturais para a prática desportiva e por um ânimo e espírito de luta, dignos de menção e conquistando para o Liceu, nos campeonatos da Mocidade, de que foi graduado, vários títulos.

Os anos foram passando... «Mais longe e mais além...!» — é um designio, um brado, um chamamento, um apelo que pelos séculos fora continua a acenar à lusitana gente. O místico apelo que o Infante escutou, ouvem-no todos neste recanto do sul europeu. A aviação foi um sonho, e o sonho fez-se realidade. E durante esses anos em que cruzou os ares no cumprimento de missões, quantas vezes importantes, o moço alferes sempre soube cumprir o seu dever merecendo galardões e justos louvores — o reconhecimento oficial desse espírito grande, generoso, leal e valente, que em si albergava.

Uma vida que terminou em plena pujança, em autêntica mocidade, em verdadeira ascensão, no trágico acidente do Chitado, quando o Dakota 6 154 se precipitou sobre a planície angolana. Morreu no cumprimento do dever, tal como viveu — respeitando os seus extremos pais, que com sua jovem esposa choram saudosamente o ente querido, estimando e sendo estimado pelos seus inúmeros amigos e companheiros e honrando o nome da cidade natal.

Para perpetuar a saudade que em todos deixou o moço alferes-piloto, os habitantes do Alto Rodes, por iniciativa de um dos seus mais dedicados amigos e dedicado farense, dirigiram ao sr. presidente da Câmara Municipal uma exposição, firmada por quase quinhentas assinaturas, em que pediam que à rua projectada que liga à Rua Mestre Manuel Martins, fosse dado o seu nome. O pedido encontrou o melhor apoio da nossa edilidade e assim, em 28 deste mês, data em que se fosse vivo completaria o 27.º aniversário, no seu bairro, em pleno coração desse ambiente em que viveu dos mais belos momentos da sua vida, o malogrado oficial aviador terá não só a homenagem dos seus amigos, mas a consagração de toda a cidade natal ao descer-se a singela mas a todos os títulos significativa placa, onde se lê: «Rua Alferes Arnaldo Luzia da Silva — Piloto-aviador».

Na reunião semanal do Rotary Clube de Portimão foram destinados 5.000\$00 ao NATAL DA CRIANÇA a promover naquela cidade

Presidida pelo sr. dr. António Rocha da Silveira e secretariada pelo sr. Rui Pargana dos Santos, efectuou-se a reunião semanal do Rotary Clube de Portimão, que registou uma percentagem de presenças de sócios superior a 90%, assistindo também o sr. Benigno Cruz, do Rotary Clube de Faro.

Os trabalhos foram iniciados com um convite ao sr. Hieráclides dos Santos Silva para fazer a saudação à bandeira nacional, usando seguidamente da palavra o sr. dr. Diogo Marreiros Neto, chefe do protocolo, que agradeceu as manifestações de simpatia e solidariedade de que o rodearam por ocasião de um transe doloroso vivido recentemente.

Depois do secretário ter lido o expediente, o sr. Benigno Cruz formulou votos de festas felizes para os membros do clube, regozijando-se com a elevada frequência das reuniões. O sr. Mateus da Silva Gregório, no período de actualidades e comunicações, manifestou o desejo de saber notícias do Banco de Sangue que o Clube se propôs oferecer ao Hospital local, no que foi esclarecido pelo secretário.

Por partir nos próximos dias para o Funchal, sua terra, o sr. eng. Hélder Sardinha recebeu ali os seus préstimos e o sr. José Rodrigues Sanchez chamou a atenção para o Natal da Criança, que o Clube pensa realizar, dada a proximidade da quadra festiva. Sobre o mesmo assunto emitiram opinião o sr. dr. Guerreiro de Matos, eng. Tito Lívio Henriques, arg. Arlindo Serrão, dr. Marreiros Neto, Rui Pargana dos Santos e outros sócios, em animado debate de onde nasceram ideias proveitosas para a concretização de um desejo simpático e altruista — pensar nas crianças necessitadas do Lar da Criança nas escolas primárias de Portimão, distribuindo-lhes roupas e agasalhos. Para o efeito fez-se uma equestração que rendeu 3.300\$00, tendo-se deliberado que o Natal da Criança a verba de 5.000\$00.

Ao encerrar a reunião, o sr. dr. Rocha da Silveira, comovido com o espírito de solidariedade dos companheiros, disse que os afazeres profissionais o haviam impedido de descansar nas últimas 48 horas, o que não obstará à sua presença na reunião do Clube. Dirigindo-se ao sr. Benigno Cruz, afirmou: «abencoados hora em que, pela sua mão, vim para Rotary, movimento que considero de magia indecifrável porque, em verdade, faltam-me a alguma coisa se não estivesse hoje aqui convosco».

Hotel Vasco da Gama
Monte Gordo
ABERTO TODO O ANO
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
TELEF. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

CHÁS MEDICINAIS "HERBIS"
(MARCA REG. N.º 78.668)
Seleccção de plantas e preparacção segundo fórmulas do Dr. E. Richter, de Munich (Alemanha)

HERBIS N.º 1 Dissolvente do ácido úrico	HERBIS N.º 2 Regularizador de Circulação	HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 4 Azia e más digestões	HERBIS N.º 5 Contra bronquite	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 7 Rins e Bexiga	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula	HERBIS N.º 9 HERBIS N.º 9	HERBIS N.º 10 HERBIS N.º 10	HERBIS N.º 11 Laxativo suave
--	---	--------------------------------------	--------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------	-----------------------------------	------------------------------	--------------------------------	---------------------------------

Novamente à venda em todas as Farmácias Usados na Alemanha há mais de 50 anos

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidos e chegadas

Acompanhado de sua esposa e de sua sobrinha, sr.ª dr.ª Maria Fernanda Pacheco Macilha, passou alguns dias no Algarve o nosso prezado amigo e comprouviano sr. dr. Humberto José Pacheco, director da Companhia de Seguros Ourique.
— **Encontra-se em Vila Real de Santo António, com sua esposa e filha, o sr. Jacinto Pires Paleiro, nosso estimado assinante em Mohammédia (Marrocos).**
— **Em gozo de férias, seguiu para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Carlos Malta de Oliveira Monteiro, chefe da Caixa Geral de Depósitos, em Vila Real de Santo António.**
— **Estão de férias em Vila Real de Santo António os srs. Francisco da Silva Martins, nosso assinante em Faro, e Raul Barradas Socorro, funcionário da Emissora Nacional, em Lisboa.**
— **Com sua esposa, regressou à sua casa em Faro o nosso assinante sr. Gaspar da Cruz Silva.**
— **Acompanhado de sua esposa, filho e sogros, esteve em Vila Real de Santo António, com curta demora, o nosso assinante em Lisboa, sr. António da Costa Mercês.**
— **Acompanhada de sua sobrinha sr.ª D. Maria de Lurdes Aleixo Madeira encontra-se em Lisboa a sr.ª D. Ana Maria Aleixo da Luz, esposa do nosso assinante sr. António Pedro da Luz.**

Casamentos

Na capelanía militar da igreja de Jesus, em Luanda, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Amélia Esquilina de Almeida Reis Teixeira, filha da sr.ª D. Margarida de Almeida Reis Teixeira e do sr. Jaime Augusto dos Reis Teixeira, proprietários, residentes em Cacucio (Luanda) com o nosso prezado amigo e comprouviano sr. alferes de Infantaria Raul Miguel Socorro Folques, filho da sr.ª D. Luísa Martins Socorro Folques e do sr. dr. Raul Folques de Brito, médico em Vila Real de Santo António. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus primos, a sr.ª D. Amélia Teixeira Pinto Santos Carvalho e seu esposo, juiz de Direito sr. dr. Manuel dos Santos Carvalho, governador civil de Vila Real, e, por parte do noivo, seus tios, sr. eng. José Folques Brito, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e sua esposa, sr.ª D. Laura Saitas Folques, que se fizeram

Gente nova

Na Clínica de S. Miguel em Lisboa teve o seu bom sucesso dando à luz uma menina a sr.ª D. Fernanda Le Cocq Abecassis Palma, esposa do nosso assinante sr. tenente-coronel Manuel Emiliano Palma.

Doentes

A fim de sua esposa consultar a medicina, esteve em Lisboa o nosso amigo e assinante sr. Desidério Rosa.
— **Encontra-se bastante doente o nosso assinante em Vila Real de Santo António sr. Afonso dos Santos Bandeira.**
— **Sofreu uma intervenção cirúrgica na capital, que felizmente decorreu bem, o nosso amigo sr. Hermano Baptista, industrial em Lagos.**

LOTAS DO ALGARVE

de 6 a 12 de Dezembro		de 5 a 11 de Dezembro	
Vila Real de Santo António		Oliveira	
TRAIINEIRAS :			
Audas	88.056\$00	Fernando Carlos	4.650\$00
Nova Liberta	84.917\$00	Oeste	5.269\$00
Refrega	85.275\$00	Restauração	3.178\$00
Tufa	75.895\$00	Lena	2.850\$00
Sr.ª da Encarnação	86.759\$00	Nova Clarinha	720\$00
Nova Clarinha	58.983\$00	Noroeste	118\$00
Diamante	50.790\$00	Salvadora	468\$00
Flor do Sul	48.878\$00	Total	14.816\$00
Infante	47.129\$00		
Maria Rosa	45.789\$00		
Nova Senhora da Piedade	44.183\$00		
Temporal	45.228\$00		
Trilufante	42.845\$00		
Lesta	38.468\$00		
Agadão	37.232\$00		
Restauração	35.558\$00		
Flor do Guadiana	32.624\$00		
Brisa	29.870\$00		
Pérola do Guadiana	27.847\$00		
Janita	26.582\$00		
Lestia	22.843\$00		
Concepcionita	21.419\$00		
Fernando Carlos	20.992\$00		
Salvadora	17.841\$00		
Noroeste	17.619\$00		
Lena	15.001\$00		
Oeste	5.675\$00		
Sr.ª da Saúde	2.819\$00		
Costa Azul	2.580\$00		
Nicete	1.750\$00		
Flora	1.200\$00		
Alvarito	199\$00		
ARRASTAO:			
Pérola da Ribeira	18.815\$00		
Total	1.149.444\$00		
Quarteira			
Artes diversas	85.082\$00		
Lagos			
TRAIINEIRAS :			
Milita	29.270\$00		
Brisama	18.008\$00		
Gracinha	13.008\$00		
Costa de Ouro	9.000\$00		
N.ª Sr.ª da Graca	7.700\$00		
Marisabel	7.370\$00		
Pérola de Lagos	4.410\$00		
Oca	2.510\$00		
Anjo da Guarda	1.190\$00		
Leozinho	670\$00		
Pérola Algarvia	650\$00		
Total	95.770\$00		

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todos os centros piscatórios do Continente e Ultramar.

Trespassa-se

Estabelecimento com 112 m2. Local apropriado para Restaurante, Cervejaria, Mariscos, etc.
Informa-se na Rua Baptista Lopes, 46/48, telefone 38, em FARO.

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL



FAR DÉSIR
ADAPTÁVEL A QUALQUER TIPO DE GÁS - NF - GÁS

- Três lumes
- Um grande forno com termostato

FARGRIL
Para conservar a saúde grelhe carne ou peixe com FARGRIL

À VENDA NA CIDLA, LISBOA, PORTO, COIMBRA, EM TODAS AS SUAS AGÊNCIAS NO PAÍS E NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES: J. COSTA & SILVA, LDA.
RUA DOS SAPATEIROS, 79-1.º — LISBOA-2 — TELEF. 32 67 15

FAR PRODUZ MAIS DE 1.000 FOGÕES POR DIA
COM FAR NUNCA DIRÁ... SE EU SOUBESSE!!!

GRANDES DESCONTOS

EM FAZENDAS DE PURA LÃ
NOVIDADES PARA HOMEM E SENHORA
Peça amostras a
MONTESTRELA, LDA.
APARTADO 138
COVILHÃ

CASINO DA PRAIA DA ROCHA

REALIZA NA NOITE DE 31 DE DEZEMBRO
REVEILLON 1962-1963
NO SALÃO NOBRE E NA BOITE
Duas Orquestras
Rancho Folclórico de Alte em exhibções, cantares e danças regionais
Apresentação de vedetas da Rádio e T. V.
CEIA PERMANENTE
Reserva de Mesas pelos Telef. 543 e 837
Empresário: J. C. FRANCEZ

MOTORES DIESEL MARÍTIMOS



MAIS DE 30% DA FROTA PORTUGUESA DA PESCA DA SARDINHA EQUIPADA COM ESTES MOTORES

Qualidade ♦ Stock de Peças ♦ Assistência Técnica

Agentes Gerais para Portugal Continental, Açores, Madeira e Guiné:
ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.

PORTO — Praça D. João I, 28 LISBOA — Av. 24 de Julho, 60-G
Telefs. 23022-23023 Telefs. 661176-669993

ÁFRICA

Garantimos embarques realmente rápidos. Agora já não precisa nem carta de chamada, nem caução de regresso.

AGÊNCIA ABREU

FUNDADA HA 122 ANOS
AGENCIA EM LISBOA
Av. da Liberdade, 158
— Telefone 321697 —
AGENCIA NO PORTO
Av. dos Aliados, 207

Mário Guerra Roque

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das crianças
Consultas diárias às 15 h.
—
Rua Filipe Alistão, 21
— Telefone 413 —
FARO

Serviços de Justiça, em Tavira

Vai proceder-se à construção dos edifícios destinados ao Tribunal Judicial e demais serviços de Justiça e à casa dos magistrados de Tavira, obras que importarão, respectivamente, em 2.934.000\$00 e 559.379\$80.

GAZCIDLA O GÁS QUE ... DÁ PRÉMIOS

Quase 400.000 consumidores de **GAZCIDLA**



DIA 12 de NOVEMBRO 1957 · 100.000 CONSUMIDORES

DIA 1 de FEVEREIRO 1960 · 200.000 CONSUMIDORES

DIA 22 de NOVEMBRO 1961 · 300.000 CONSUMIDORES

DIA ? de DEZEMBRO 1962 · 400.000 CONSUMIDORES

Como é seu hábito a CIDLA para comemorar a entrada do seu 400.000º cliente, oferecerá àquele que tiver essa sorte:

- 1 automóvel AUSTIN "A-40" com telefonia
- 20 litros de Óleo SACOR
- 200 litros de Super Carburante SACOR

Ao 399.999º e ao 400.001º a CIDLA oferece:

- 1 aparelho de Televisão ou 1 telefonia com gira discos, à escolha
- 1 aparelho de queima de GAZCIDLA até 2.500\$00



GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA, ONDE QUER QUE VIVA!

CRÓNICA DE PARIS

O ALGARVE E O TURISMO

(Continuação da 1.ª página)

mundo. A realidade todos a conhecemos, ela está quotidianamente presente na consciência de cada um de nós. Pretender desconhecê-la ou iludí-la, criando ilusões já onde ilusões não podem existir, seria da parte dos portugueses erro irreparável.

Começou a criar raízes desde há tempos a esta parte na consciência de muito boa gente, a triste e temerária ideia de que Portugal é um país pobre, que nós nunca poderemos desfrutar dum nível de vida semelhante ao que gozam outros europeus. E quando alguém crente no destino superior da Pátria e nos inesgotáveis recursos de vitalidade da gente lusa, diz que, aquilo que outros povos puderam realizar em condições mais desfavoráveis, podem-no igualmente os portugueses, cai-lhe logo em cima o Carmo e a Trindade... Como se a vida nacional estivesse fatalmente condenada a desempenhar no concerto europeu, posição de cauda. Não haja dúvidas; Portugal pode e há-de se todos nós quisermos, ocupar no dia de amanhã no corpo das nações ocidentais, social, económica e culturalmente, um lugar de relevo. Temos muitas condições que outros povos europeus não possuem.

Nesse desenvolvimento e acréscimo da prosperidade nacional, o turismo há-de desenvolver acção notável. A indústria do turismo, colocada no campo que lhe convém, pode e deve criar apetecíveis condições de vida para alguns milhões de portugueses.

Na nossa missão de repórter ambulante, umas vezes pelas honras da profissão, outras pelas serventias do ofício, temos corrido nestes últimos anos uma grande parte do nosso Globo. Por todo o lado, mesmo em países de magríssimas condições turísticas, registamos o mesmo afã: no desejo de atrair o turista, tudo é feito em atenção ao indivíduo que há-de vir de fora. A Itália, que é um modelo nesse sentido, fez do turismo uma indústria nacional. Quando se entra naquele país por qualquer parte da fronteira, a primeira impressão que se coíbe, é que os italianos estão ali unicamente para nos servir. Vem-se de lá, é certo, sem cheta na algebeira, mas ainda com a convicção de lhes ficar a dever, um último e muito e muito obrigado.

Essas qualidades de afabilidade hospitaleira, esses sentimentos de nobreza, possui-os o povo português num grau mais elevado que todos os outros. O que nos falta é

o meio e a ambição indispensável ao novo condicionalismo da vida moderna.

O Algarve, é no clima e na paisagem, a Costa Azul francesa; o que precisamos agora é o esforço conveniente em vista da sua urbanização. Muito há que fazer em matéria de instalações e vias de comunicação. Sem estradas espaçosas, combóios rápidos e confortáveis, campos de recreação e passatempo, pequenos e confortáveis hotéis, parques de desporto, meios de distração, nada de vulto se poderá conseguir. A ponte sobre o Guadiana, ligando as duas margens numa bela perspectiva, há-de ser um dos grandes passos a dar. Criadas as instalações indispensáveis, rasgadas as vias de acesso, ter-se-á depois que preparar o clima receptional, o foco de atracção. Não se deve somente ter em vista a grande temporada do Verão. Não, isso não chega. A indústria do turismo para ser válida e compensadora terá de ser contínua. Se o capital algarvio souber compreender a oportunidade única que se lhe apresenta de ganhar dinheiro, não tardará a realizar esse milagre maravilhoso.

A coisa deve ser organizada de tal maneira, no interior e no exterior do País, que não possa haver lua de mel fora do Algarve. Congresso que se não realize no Algarve não deve ser um congresso. Além disso outros motivos de atracção podem ser criados e alguns desenvolvidos, como por exemplo, a batalha de flores em Loulé. É tudo uma questão de imaginação e de energia criadora. A experiência que temos do Mundo e da vida dá-nos uma certeza de que tudo é possível realizar desde que os algarvios e o País verdadeiramente queiram. Noutros trabalhos voltaremos ao assunto, que mais não seja por amor à nossa querida terra natal, à nossa querida Província que cá longe é mais encantadora e fascinante do que nunca...

SILVA MARTINS

CURSO GUARDA-LIVROS

POR CORRESPONDÊNCIA Remota este anúncio, receberá grátis o folheto "Cursos por Correspondência" EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO Rua dos Anjos, 2-11. Telef. 40297 LISBOA

Os C. T. T. no Algarve

Foi alterada de 22 para 23 unidades, a dotação do grupo 2 da estação de Portimão. — Foram transferidos: da Direcção dos Serviços de Exploração, com residência em Faro, para a CTT de Faro, o operador sr. José Dourado Braço; da CTT de Lisboa, para a de Faro, o electricista de 3.ª classe sr. Horácio Pereira Rodrigues e da CTT de Faro para a CTT de Olhão, o electricista de 2.ª classe, sr. José Liberato Martins. — Passou a posto de correio de 2.ª classe e posto telefónico o PCTF de Alvor (Portimão).

ARMAZÉM

Vende-se ou aluga-se, com cerca de 1.000 metros de área, sito na Avenida 5 de Outubro em Olhão. Trata o Solicitador FRANCISCO MARIA NUNES - Olhão.

TERRENO

Vende-se um terreno para construção urbana com a área de cento e um metros quadrados, situado na Rua D. Francisco Gomes, em Vila Real de Santo António.

Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Embarcação de 16,26 m. de comprimento, equipada com um motor "Baudouin" de 120/150 HP., em muito bom estado, e uma rede de traçadeira, de algodão, quase nova, em conjunto ou separadamente. Resposta a José Pedro Fernandes - PENICHE.

SILVA MARTINS



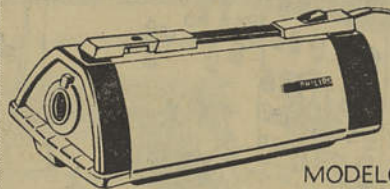
ABRA A PORTA DO SEU LAR AOS

ELECTRO-DOMÉSTICOS PHILIPS

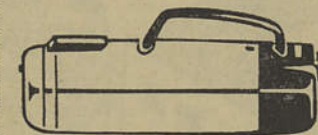
aspiradores

HZ-4820 - Com rodízios. Modelo de grande capacidade Esc. 2.150\$00

HA-2706 - Modelo portátil Esc. 1.390\$00



MODELO HZ-4820



MODELO HA-2706

maquina de lavar

Esc. 7.400\$00

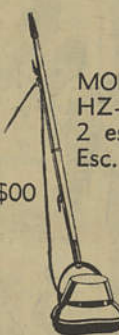


Esc. 1.900\$00

enceradoras



MODELO HZ-500 3 escovas Esc. 2.990\$00



MODELO HZ-5030 2 escovas Esc. 2.290\$00

COMPACTA (40 x 60 cm) Lava e seca 4 quilos de roupa em poucos minutos

Garantia de climatização rápida e eficiente Esc. 1.350\$00

hidroextractor

termoventilador irradiante



100\$00 mensais:

C/ CARRO GRANDE, FITA BICOLOR, DISPOSITIVO PARA STENCIL - 44 TECLAS, SOLTA BARRAS, ETC.

GARANTIA ABSOLUTA

Agentes no Algarve:

- ALJEZUR - António Baptista
VILA DO BISPO - António Pinheiro Ramos
LAGOS - José Borba Martins
PORTIMÃO - Francisco Lino e Sousa
S. BARTOLOMEU DE MESSINES - José Lourenço Farinha
ALBUFEIRA - Hélder Vieira de Sousa
LOULÉ - Eduardo Correia
BARRANCO DO VELHO - Manuel Domingos Martins & Irmão
TAVIRA - David Justino de Sousa
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - Casa Rubi de Clementina M. Martins Marinheiro
OLHÃO - Arcanjo & Veiga, Lda.
SILVES - Jaime Abraços Lança

antares



Distribuidor para o Centro, Sul, Açores e Madeira:

Álvaro Edmundo Pessanha Bella

RUA DO OURO, 200-5.º

TELEF. 36 66 95

LISBOA

BARCOS

Vendo os seguintes barcos:

FLOR DO MINHO, 9 metros comp., 2,74 de boca e 1,10 de pontal, equipado com motor 'Samofa', 25 HP.

AMARO, 9,35 metros comp., 2,90 de boca e 0,93 de pontal, equipado com motor 'Lister', de 24 HP.

Os motores destes barcos estão totalmente reparados há 3 e 6 meses.

Jacinto da Costa Correia - Silves

DIVERSAS

Arrematação de estreme em Tavira - No quartel da Guarda Nacional Republicana em Tavira, aceitam-se propostas em carta fechada, até 15 de Janeiro de quem desejar arrematar o estreme produzido pelos solípedes, durante o ano de 1963.

Radiorastreio dos portadores de boletins de sanidade - A fim de realizar radiofotos aos portadores e candidatos ao boletim de sanidade para 1963, permanecerá na Subdelegação de Saúde de Vila Real de Santo António nos dias 12, 14, 15, 16, 17 e 18 de Janeiro, uma brigada que examinará também funcionários públicos e seus familiares.

Em 19 de Janeiro e para o mesmo fim, a brigada desloca-se a Vila Nova de Caxela.

Comparticipações para melhoramentos - Através do Fundo de Desemprego, o Ministério das Obras Públicas concedeu as seguintes participações: a Alcútem, 17.000\$00 para execução de diversas obras do plano de viação rural; a Monchique, 177.500\$00, para trabalhos na estrada municipal n.º 501 (construção do lanço de Monchique à Foz do Farel) e caminho municipal da estrada nacional n.º 266 ao sítio das Taipas e pelo II Plano de Fomento, 169.200\$00, à Câmara Municipal de Vila do Bispo, para trabalhos da estrada municipal n.º 537, (reparação e beneficiação do lanço entre a estrada nacional n.º 125 e Saíma).

aconselhe-se com o nosso DELEGADO AGRONÓMICO sobre a mais eficaz e económica utilização dos novos

ADUBOS COMPOSTOS



Discuta com ele os seus problemas de fertilização; procure tirar o maior rendimento possível da verba que anualmente gasta em adubos. Aproveite a nossa ASSISTÊNCIA TÉCNICA gratuita

FOSKAMÓNIO

FOSKAPA

FOSFONITRO

Dirija-se a um dos Depósitos da Cuf existentes no País e indague qual é o nosso Delegado Agronómico da sua área



COMPANHIA UNIÃO FABRIL

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor Joaquim Augusto Valente Cantante, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca — Secção de Processos —, correm éditos de vinte dias, a contar da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos da herança deixada por Maria Rosa Sares ou Maria Rosa Sares da Palma, residente que foi no sítio da Lagoa, desta comarca, para no prazo de DEZ dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos no respectivo inventário facultativo que corre termos neste Tribunal, desde que gozem de garantia real sobre os bens cuja venda vai ser efectuada, e que são os que se encontram registados na Conservatória do Registo Predial desta mesma comarca, sob os n.ºs 5.065, a fls. 23 do Livro B-12, 5.061 a fls. 21 do Livro B-12, 748, a fls. 184 v.º do Livro B-2 e 4.200, a fls. 136 v.º do Livro B-9.

Vila Real de Santo António, 29 de Novembro de 1962.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito, Joaquim Augusto Valente Cantante O Escrivão de Direito, a) Vítor Carlos Pontes Vilão

ALGARVE ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

Pessoa idónea, dispoñdo de auto, encarrega-se de administração e cobrança de rendas no Algarve. Resposta ao Apartado 13-Faro.

Vício de fumar

Quer perder este vício? Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 20\$00 e este anúncio a ABADIAS, Rua Nova da Piedade, 60 r/c, Esq., LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

«Broas» quentinhas

Fazenda de lã, tipo Mohair, com 0,80 de largo, metro 15\$00

Formidável, formidável, formidável, três vezes formidável! Toda a admiração pela qualidade excepcional deste artigo, que é mais um grande exclusivo dos Armazéns do Conde Barão, não será suficiente em face do mesmo! É daqueles artigos que se compram sem mesmo se precisar deles na ocasião! É uma autêntica oferta de Natal, que os A. C. B. fazem a todos os seus clientes, porquanto se trata dum fazenda em lã, tipo Mohair (com pelozinho) em meia dúzia de cores discretas, com 0,80 de largo, a preço que espantará quando ver a qualidade: metro 15\$00. Trata-se, repetimos, de mais um exclusivo de quantidade reduzida que calculamos se venda rapidamente, mas mesmo muito rapidamente, pelo que aconselhamos a comprar antes que se esgote. Peça amostras para escolher a cor que mais lhe agradar.

OUTRA «ONDA» DE CALOR

Agora, ainda com preço mais sensacional, os A. C. B. acabam de receber cobertores de 70% Lã, em cores mescladas, que dão para cama de casal, ao preço formidável de 45\$00. Vai ser decerto nova «onda» de calor para o seu quarto, pois são tão quentinhas, e neste tempo frio que vamos passando, sabe tão bem! Compre hoje mesmo, antes que se acabem!

Premiados no 6.º sorteio para todos

Com uma sala de «Terylene», xadrez, de plissagem garantida, no valor de 125\$00, a sr.ª D. Ana Maria Frias de Barros Capela, Av. 5 de Outubro, 6-2.º dt.º, em Faro; com uma combinação de 100% Nylon, folhos plissados, no valor de 40\$00, a sr.ª D. Maria Robélia Dias Brito, Monte Tamissa (Hortas — Monte Gordo); com uma sombrinha de Tafeté de algodão, no valor de 27\$50, a sr.ª D. Lisete da Graça Casar, Rua de Angola, 22-2.º Esq., em Cacém; com uma capa plástica «Plumas», com capuz, no valor de 25\$00, a sr.ª D. Albina da Conceição Correia, em Alfândega, e com um par de meias de Nylon, no valor de 12\$50, a sr.ª D. Rosa Maria Martins Salas, Rua João de Almeida, 10, em Faro.

Todos os premiados vão receber seguidamente pelo correio, os respectivos prémios. A todos os restantes concorrentes, serão atribuídas lembranças, a título de consolação, mesmo até àqueles que não acertaram na figura representativa de França, o que é de admirar, visto que supomos fosse a Torre Eiffel perfeitamente identificável, tão famosa é. Sorteio Extraordinário de Natal — Até ao dia 15 continuaremos a receber os postais para este concurso, cuja «planta» deve ser colada apenas em postal, e que veio publicada na semana passada. Ainda está portanto a tempo de concorrer e habilitar-se a um dos 30 prémios.

ATENDEMOS QUALQUER VALOR DE PEDIDO

A MELHOR DEFESA CONTRA A CHUVA...

...é sem dúvida alguma um impermeável de plástico, porque é prático e há de todos os preços para todas as bolsas. Capas plásticas, com capuz, para homem ou senhora 25\$00.



As mesmas, para crianças, 20\$00.

Capas de Plastalon, para homem, 67\$50.

As mesmas para crianças, 45\$00.

Capas plásticas, para homem ou senhora, em 1.ª qualidade, preços entre 80\$00 e 200\$00.

Capas de Nylon, para homem ou senhora, ninguém tem igual, a 250\$00. As mesmas para crianças a 150\$00.

O NOSSO CORREIO

Está a causar grande sucesso o nosso sorteio extraordinário de Natal, porque quanto nos dois primeiros dias da semana, já recebemos quase tantos postais como o total dum



SEMPRE ARTIGOS FORA DE QUALQUER CONCORRÊNCIA

só semana noutra sorteio. Congratulamo-nos pela oportunidade de oferecer a quantos concorrerem, bons artigos que, como sempre, também estão à venda nos Armazéns do Conde Barão.

Secção de Amostras — Enviamos amostras do nosso sortido sem qualquer compromisso. Em todos os envios oferecemos um belo saco plástico.

Correspondência — Damos resposta a todos, para o que é necessário darem-nos as moradas devidamente legíveis e completas.

Beneficência, Comerciantes, Revendedores, etc. — Para cada um dos casos, temos condições excepcionais. Consultem-nos e se possível visitem-nos.

ESCOLHA O SEU

Se está comprador dum pijama, lembre-se que os A. C. B. têm neste momento, como aliás em outras épocas, os últimos modelos da temporada. Ora veja:

PARA HOMEM: Pijamas de boa flanela de fundo liso, aviados, 67\$50; Pijamas de flanela de riscas, bom corte, 85\$00.

PARA SENHORA: Pijamas de malha, interlock, nosso exclusivo, 35\$00; Pijamas Sylma, lindos motivos, desde 85\$00.

PARA CRIANÇAS: Há uma vasta gama de tipos e modelos, em vários tamanhos. Indique a idade e se possível a altura e confie na nossa escolha, pois com certeza será bem servido.

Loulé... em retrato

RECEBEMOS encorajantes aplausos à nossa última local sobre Quarteira e isso nos anima a progredir, porque contamos com número maior e mais valioso do que supúnhamos. Alá, a objectividade e a sinceridade que pomos no assunto é a nossa melhor arma e o nosso mais firme bordão.

Quarteira tem de ter quem olhe por ela. Quarteira tem de sair do marasmo em que se encontra. Sem Junta de Turismo, ou pelo menos sem presidente da Junta de Turismo há mais de um ano, circunscritas as actividades desta ao mero expediente de administração, há que tratar com intenção e a fundo do seu processo de desenvolvimento.

Quarteira é a primeira praia, à saída do futuro aeroporto de Faro e pode desempenhar um notável papel de relevo no aproveitamento turístico das virtualidades algarvias. Não deve ficar para trás confinada à longínqua esperança das actividades empreendedoras da Sotiqua, empresa constituída para o seu desenvolvimento, mas sujeita a peias e demoras que se não compadecem com as urgentes e imediatas reivindicações de Quarteira, se quer ter o seu lugar ao sol.

Os louletanos têm de reagir, têm de convencer-se de que Quarteira é a sua praia, a praia que têm de defender, porque é sua, porque lhes pertence.

Foi recentemente apresentado um esboço ou estudo do antepiano de urbanização e verificámos no mesmo, que em relação à actual povoação de Quarteira, poucos são os benefícios. Verificámos que não há um plano de engrandecimento da praia, nem de valorização do aglomerado urbano que ali existe, e alberga quatro mil habitantes, pelo último censo. Nota-se, ao invés, que planeia coisas novas, coisas a construir a Nascente da actual povoação e praia, mas coisas que dependem sobretudo das possibilidades mais ou menos longínquas da Sotiqua. Que se planeie tudo isso, muito bem! Que se estabeleçam planos e estudos com vista ao futuro aproveitamento das terras da Fonte Santa, está certo! Mas, descurar um

só momento o progresso, o aproveitamento, o embelezamento, o enquadramento do muito que já está feito, parecem-nos de muito má política. Por isso, levantamos a nossa voz, levantamos o alerta de todos os louletanos para que não deixem perder a sua e nossa praia, no mar de esperanças de um plano a longo prazo, de um plano que pode traduzir um interesse social, mas não um interesse geral e colectivo, pelo menos em relação ao momento histórico que Quarteira atravessa.

Havia em 1955 um anteprojecto da autoria do arquitecto Paulo Cunha, que fazia da velha Quarteira uma Quarteira nova, sem grandes desfasamentos da zona construída. Este anteprojecto tinha a aprovação de todas as entidades que intervêm na apreciação destes antepianos. Pergunta-se: Por que é que foi rejeitado pela Câmara?

Não é exequível hoje esse antepiano, pois permitiu-se a construção da Pensão Triângulo no local que estaria reservado para uma larga praça que seria o mais arrojado ornamento turístico da nossa praia e o elemento de maior valorização que lhe poderia ser atribuído.

Pois bem, saive-se então do projecto o que for aproveitável no sentido da remodelação de Quarteira e conjugue-se o novo com o velho de forma a estruturar em paralelo o que existe e o que se projecta.

Sabemos que há projectos elaborados para um motel ou hotel, da autoria da actual Comissão de Turismo, quando ainda tinha presidente. Não os conhecemos em pormenor, mas tentaremos estudá-los para vir a público sob a sua vantagem ou inconvenientes.

E continuamos a apelar para as entidades responsáveis pela administração municipal, no sentido de arranjamem um presidente à altura para a Junta de Turismo de Quarteira.

Os interesses de Quarteira são tanto ou mais vitais e prementes que os de Loulé.

REPORTER X

XPELAIR purifica o ar!

NO LAR A única forma de evitar condensações na cozinha é eliminando a concentração do vapor. O XPELAIR expulsa de casa o vapor engordurado e purifica o ambiente.

NO ESCRITÓRIO Ar fresco para quem trabalha, tantas vezes uma necessidade no escritório.

NOS RESTAURANTES O XPELAIR mantém a atmosfera agradável e acolhedora, purificando continuamente o ar, removendo os cheiros a comida e o fumo do tabaco.

EM HOTÉIS E CLUBES XPELAIR oferece ar puro em vez de ambiente irrespirável.

NAS LOJAS XPELAIR torna a atmosfera agradável para a clientela e sem cheiro a bafo.



REPRESENTANTE NO ALGARVE:

CASA FERREIRA

R. SANTO ANTÓNIO, 84

TELEF. 218 FARO



Ha mais gosto em viver

ao saborear a frescura deliciosa de Planta!

Em sanduíches, torradas ou simples fatias de pão, o paladar delicado e puro de Planta é uma delícia! Todos em sua casa adoraram o seu gosto requintado. Planta é vitaminada e graças à sua embalagem de plástico, 100% estanca, chega à sua mesa tão fresca, pura e saborosa, como no momento em que é empacotada.



PLANTA, PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO

ESCREVE B. I.

VIDA CURTA, VIDA LONGA

PODE-SE afirmar, sem receio de erro, que o problema do rejuvenescimento foi enunciado pelo primeiro homem ou pela primeira mulher que apareceu sobre a superfície da terra.

Assim, os esforços dos cientistas modernos para encontrar uma fórmula, a fim de prolongar a existência humana, não encerram, em essência, nenhuma novidade.

As drogas maravilhosas, os enxertos, a ingestão de hormonas de certos órgãos, tudo isso é velho como a Sé de Braga.

Na Asia Menor, é um hábito antigo, que vem de séculos, comerem-se certas glândulas cruas ou apenas chamuscadas nas brasas, de carneiros recém-abatidos, o que representa uma variante da moderna opoterapia, que faz a mesma coisa desidratando essas glândulas e reduzindo-as a pó de onde se fazem as pilulas. Mas nada disso tem resolvido o problema. E, apesar de todos esses esforços parece, afinal, que a vida humana fica cada vez mais curta.

O que mata os homens é o envenenamento do sangue pelas toxinas que se formam devido ao trabalho excessivo do nosso sistema nervoso diante da vida cotidiana. Essas toxinas destroem todas as hormonas, acarretando a ruína dos órgãos. Não será, pois, com elixires e fermentos que prolongaremos a existência, mas, procurando eliminar os aborrecimentos e reduzindo a um nível racional as nossas preocupações.

Adão viveu durante séculos porque nunca teve sogra, jamais quis saber de relações com integralistas e nunca se meteu em negócios de mercado negro ou imóveis.

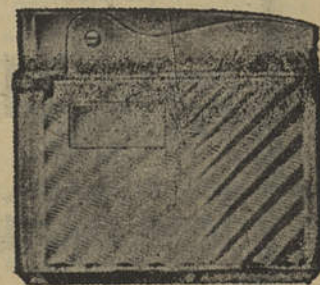
Há desgostos tão profundos que são capazes de envelhecer um homem moço durante uma noite de insónia. Num caso desses, é evidente que não há droga capaz de restituir a mocidade sem se eliminar a contrariedade.

O segredo da longevidade está em se levar uma existência alegre. Mas a alegria verdadeira só pode existir nos corações sem ódios e ambições desmedidas. Dilatar a existência de criaturas cheias de paixões e vícios, não seria oferecer um prémio à humanidade, mas um castigo.

Rowenta

A GASOLINA OU A GÁS O ISQUEIRO QUE LHE DÁ PLENA SATISFAÇÃO

GARANTIA ILIMITADA O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA



Gas-Snip

REP.: NOVIDADES NECONSAR, LDA.

Rua do Telhal, 43-2.º, Dto. e r/c Esq. — LISBOA — Telef. 366478

A instrução na era espacial

Necessita-se de maior número de técnicos, engenheiros e homens de ciência

(Conclusão da 1.ª página)

As previsões para o futuro estabelecem que será preciso um maior número de engenheiros, técnicos e homens de ciência para que esse ritmo de desenvolvimento acelere o seu progresso. Factos de um significado não menor podem encontrar-se nas informações fornecidas pela U. R. S. S., Grã-Bretanha, França, Japão e Itália. Para apontarmos um exemplo diremos que na União Soviética o número de pessoas com instrução superior ou secundária especializada empregadas nos sectores da economia nacional é de 9.433.000 das quais mais de cinco milhões e meio são mulheres.

Os postulados do presidente Kennedy de considerar a instrução pública como o baluarte da igualdade de oportunidade e de pensar que as verbas destinadas à educação constituem a melhor inversão e o melhor meio de expansão económica são já universais. Tenta-se dar a todos os homens as mesmas possibilidades de progresso no corpo social e além disso adaptá-los às novas condições da economia e da produção. A automatização e a mecanização de um bom número de sectores da actividade nacional força a encontrar empregos novos para uma grande massa de mão-de-obra. O número de alunos inscritos nas escolas profissionais dos Estados Unidos em 1918 foi de 175.000 e em 1961 passou para 3.850.000, sem contar numerosos cursos de carácter particular que completam a acção das autoridades federais e do Estado.

Nas deliberações da XXV Conferência de Instrução Pública realizada em Genebra sob os auspícios da Unesco e da Repartição Internacional da Educação pode verificar-se o aumento geral dos orçamentos, à razão de um mínimo de 15,50 por cento, na maioria dos países; a introdução de métodos rápidos de formação de mestres para satisfazer as actuais necessidades; o emprego cada vez maior da televisão e da rádio como complementos do trabalho do mestre. Mas talvez o fenómeno mais importante nesta etapa da educação moderna seja aquele que consiste em fazer da escola, do instituto, da escola técnica e da universidade algo mais que o simples elemento encarregado da transmissão e elevação dos valores humanos e nacionais. Hoje a indústria, o comércio, a agricultura e a vida intelectual e moral exigem homens e mulheres de grandes conhecimentos teóricos e técnicos, com um grande espírito de empresa, com grande destreza manual e com qualidades de adaptação ao ambiente.

Não é preciso fantasiar muito para saber que essas transformações registadas nos países indus-

trializados reproduzir-se-ão, tarde ou cedo, nos países que hoje se consideram em vias de desenvolvimento. As regiões agrárias dos nossos dias apresentarão dentro de poucos anos um carácter diferente e, como nos Estados Unidos, poderá verificar-se que o número dos trabalhadores do campo tem diminuído o que não impede que a produção agrária tenha aumentado de modo considerável.

Aqueles que quiserem manter-se em condições de competência nos mercados mundiais terão que fazer da agricultura uma verdadeira indústria, com os seus capitais aumentados, com aplicação intensa dos conhecimentos científicos, com uma grande capacidade de iniciativa, equipamento variado e numeroso e uma maior dependência da estatística e da investigação. Os relatórios do México e de outras nações da América latina referem-se a uma expansão prodigiosa do ensino profissional que atingiu mais de quarenta por cento apenas num ano. Isto quer dizer que a América latina não quer deixar atrasar-se na corrida em direcção às metas do progresso.

Consultemos essa documentação de mais de oitenta países e verificaremos que a Grã-Bretanha publica uma lei no sentido de se prestar assistência a todos os estudantes que pretendam ingressar nas universidades; em França pretende valorizar-se a instrução tornando acessível a superior aos habitantes das zonas rurais e urbanas, sem discriminação; a matrícula universitária nos Estados Unidos aumentou em trinta anos de 170 por cento, proporção muito superior à expansão dos ensinos primário e secundário.

Governos e chefes de família querem assegurar aos seus filhos os meios adequados para a luta pela vida. Se não se produzir uma situação que trave o actual desenvolvimento escolar, os países recorrerão às escolas quando for necessário utilizar a fundo os seus recursos humanos e dedicarão a elas a atenção indispensável ao desenvolvimento das capacidades individuais. Já são numerosas as nações que prolongaram a obrigatoriedade escolar até aos dezoito anos e não demorará muito tempo que seja corrente o caso de homens e mulheres que, como mínimo, dedicarão aos estudos um período considerável da sua vida: talvez até aos 22 ou aos 25 anos.

Tais são no campo educativo as consequências mais evidentes da evolução tecnológica actual.

ANTÓNIO DE GAMARRA

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

Brancura e longa vida só com OMO



Orgulhe-se do aspecto impecável da sua roupa

Omo, o melhor amigo da sua roupa, produz espuma abundante e activa que lava suave e eficazmente. Lavada com Omo a sua roupa dura mais e ganha verdadeira brancura — a brancura Omo! A acção altamente detergente de Omo liberta totalmente a sua roupa de toda a sujidade sem o fatigante trabalho de esfregar que estraga rapidamente. Não use mais processos antiquados para lavar a sua roupa. Use Omo, o moderno processo de lavagem, mais rápido, mais económico e mais eficiente. Dê à sua roupa a famosa e deslumbrante brancura Omo.



OMO LAVA MAIS BRANCO... vê-se logo!

LEVER 002-OM-33

PARA SOUTHAMPTON (DIRECTO) O PAQUETE RÁPIDO «BRITTANY» - 20.080 tons. - 20 Nós - EM - 22 de Janeiro e 30 de Março AR CONDICIONADO E RÁDIOS NOS CAMAROTES ACEITAM-SE PASSAGEIROS PARA AUSTRÁLIA (VIA SOUTHAMPTON) - EM CLASSE ÚNICA - AGENTES GERAIS: SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA. 72-D, Avenida D. Carlos I - LISBOA - Telef. 66 50 54 - 67 23 19

Lãs para tricotar À máquina e à mão ORLON - MOHAIR - BOUCLE Shetlands - Tweeds - Australianas - Nacionais Fantasias - Perlapons - Ráfias - Algodões Cores modernas garantidas - Todas as torções Enviam-se amostras - Satisfazem-se encomendas pelo correio PREÇOS DE FÁBRICA ROSA & COMPANHIA (FABRICANTES NA COVILHÃ) ESTAB. EM LISBOA Rua de Santa Justa, 60-2.º - Telefone 31412

S. R. MINISTERIO DAS OBRAS PÚBLICAS Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos - Repartição de Obras Concurso público para arrematação da empreitada de Construção do Canal Geral da Obra de Rega dos Campos do Mira e respectiva Rede Secundária de Rega - (Plano de Rega do Alentejo) Faz-se público que às 15 horas do dia 23 de Janeiro de 1963 se procederá, na sede desta Direcção-Geral, Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, Lisboa, ao concurso público acima designado. Depósito provisório. 3 035 000\$00 O processo do concurso encontra-se patente na Repartição de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos, desta Direcção-Geral. Lisboa, 11 de Dezembro de 1962. O Engenheiro Director-Geral, ARMANDO DA PALMA CARLOS

COM PENNZOIL TERÁ O ÓLEO PARA MOTORES MAIS RICO E COMPLETO DO MUNDO Agents Gerais: A. Contreras, Lda. Rua Rodrigues Sampaio, 142 a 150 LISBOA

Se deseja mobilar o seu lar com requintes de bom gosto e elegância visite as grandes instalações da casa Horácio Pinto Gago R. Frutuoso da Silva (R. dos Bombeiros) Av. José da Costa Mealha, 23 - Telef. 83 LOULÉ MOBÍLIAS, ESTOFOS E DECORAÇÕES - COLCHÕES Preços fora da concorrência /// As mobílias são entregues pela furgoneta da casa

RIVIERA

Rua de Santo António, 46

F A R O

A CASA ONDE V. EX.^a ENCONTRARÁ SORTIDOS COMPLETOS,
EM LINDAS ESCALAS DE CORES DAS AFAMADAS

LINHAS DE BORDAR ÂNCORA

EM ÓPTIMAS CONDIÇÕES PARA FORNECER:

Liceus, Escolas e Colégios Femininos, Ateliers de Bordados Profissionais, Ex.^{mas} Senhoras Bordadoras, Professoras e Alunas de Lavoires

Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

tores do crime. Mas a justiça teve a palavra e razões houve, certamente, para assim proceder. Pelo menos, perante os homens o caso de Liège está encerrado.

Decorria o julgamento Van Deput, quando os jornais portugueses deram a notícia do segundo crime: algures, na província, uma mulher deu à luz às escondidas atirando o recém-nascido pela janela para um quintal das vizinhanças. O bebé veio a morrer dias depois certamente devido ao choque sofrido. A mãe criminosa foi detida e será julgada. Parece que este segundo caso passou despercebido, mas não julgamos que receba o desfecho do primeiro.

Não há dúvida de que as circunstâncias são diferentes, mas algo há de comum nos dois casos: duas crianças morreram por iniciativa das mulheres que as deram à luz. Simplesmente, a mãe belga, amando a sua pequenina, quis libertá-la de um futuro doloroso; quanto à mãe portuguesa, quis libertar-se a si própria de futuros empecilhos e obstáculos. De um lado, uma mulher responsável e consciente; do outro, uma mulher volúvel e irresponsável.

Não sabemos como actuará a justiça portuguesa. Mas teria ela agido à semelhança da belga no caso Van Deput?

As pessoas que perdoaram no caso de Liège, como vão encarar o crime desta mulher portuguesa? Poderá ela ter algumas atenuantes? Ignoramos o caminho que este segundo processo vai seguir, mas, neste momento, como homens, pensamos na atitude dos pais das duas crianças: o belga, fraco e sem carácter, não quis tomar qualquer atitude evitando mesmo participar no crime; o português nem sequer é citado, o que leva a crer que também se recusou a tomar uma atitude, mesmo a de reconhecimento da paternidade.

Afinal, parece que os dois casos são diferentes, têm ainda algo de semelhante: os pais das vítimas não participaram nos crimes, mas contribuíram para que elas viessem ao Mundo. Pelo menos deste último crime não se livram. E, quanto a nós, no caso português, seria o pai o primeiro a ser julgado.

MATEUS BOAVENTURA

SECRETARIA JUDICIAL DE OLHÃO Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia QUATRO de Janeiro próximo, pelas DEZ horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, hão-de arrematar-se, em hasta pública, em primeira praça, ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversos lotes de camisas para homem, de cores e tamanhos diversos, no estado de novas, de chapéus para homem, de sapatos para homem, de bonés para homem, de casacos de lã, de meadas de lã, uma samarra para homem e de um blusão, tudo no estado de novo, penhorados aos executados José Nicolau Chagas e mulher Maria Custódia dos Santos Rodrigues, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Fusetta, desta comarca, nos autos de execução sumária que lhes move Arlindo Pereira de Sousa, casado, comerciante, residente na cidade e comarca do Porto, encontrando-se os referidos bens depositados na Secretaria Judicial desta comarca.

Olhão, 30 de Novembro de 1962.

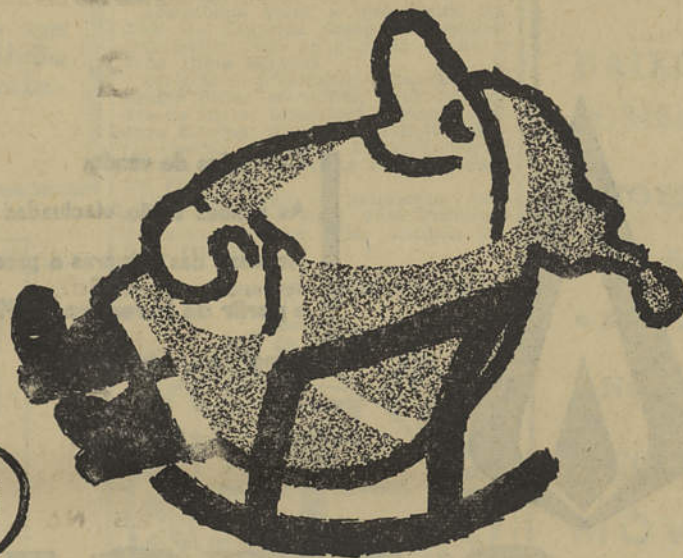
O Escrivão de Direito,

(a) Humberto José Aleixo
Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(a) António Carlos Vidal de
Almeida Ribeiro

MAIS CALOR NA INTIMIDADE DO SEU natal



com Gás Mobil

De 15 de Novembro a 31 de Dezembro
faça o seu contrato onde vir este sinal
ou na Mobil Oil Portuguesa
(Lisboa, Rua Rosa Araújo, 55 —
Porto, Praça Gomes Teixeira, 38)
ou nos seus Agentes e Revendedores



uma oportunidade

CLICK!

Agente em Vila Real de Santo António-DIAMANTINO M. BALTAZAR
Agente em Olhão-PALMA, RIBEIRO & CALÉ, LDA.

As obras de abastecimento de água e saneamento de Alcoutim

ALCOUTIM — Foi com a maior satisfação que a população desta vila, viu começarem a transformar-se em realidade, duas das suas maiores aspirações de sempre: o abastecimento de água à vila e os esgotos.

Para qualquer terra, por mais pequena que seja, estes benefícios são absolutamente necessários e indispensáveis. Alcoutim está por isso, profundamente grata ao Governo, na pessoa do sr. ministro das Obras Públicas, pela grandiosa obra que agora se está realizando.

Queda mortal — Caiu de uma oliveira, numa sua propriedade, em Balurocos, o sr. Francisco Mestre, de 67 anos, residente em Santa Marta, que teve morte instantânea. Deixa viúva a sr.ª D. Rita Costa Ribeiro e era pai do sr. José Rita, residente em Lisboa. — C.

ALGARVE

Estação residencial onde o Verão vai passar o Inverno. Goze tranquilamente os seus fins de semana e as suas férias, no clima mais temperado da Europa.

INSTALE-SE NA

RESIDENCIA MARIM

RUA GONÇALO BARRETO, 1
FARO

1.ª classe-Ambiente Selecto
A 10 minutos da bela PRAIA DE FARO

Serviço de Pensão completa
EM COLABORAÇÃO COM O

RESTAURANTE GARDY

Diárias e Meias-Diárias

RESERVAS:

TELEFONE 385

TELEG.: RESIDENCIAMARIM

FARO

VENDE-SE

Uma mesa de pingue-pongue em ótimo estado.

Janelas Verdes, Rua de Aveiro, 38, telef. 206 — Vila Real de Santo António.

ÁRVORES DE FRUTO

De sombra e jardim. Bancelos enxertados e americanos. Eucaliptos. Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontram-se de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género:

ARBORICULTORA, LDA.

RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Junto à Arcada)
Telefone 320156 — Caneças, Viveiros — Telefone 920034

ENVIAMOS CATÁLOGOS GRÁTIS

Campanha de Natal da CIDLA

A partir de 15 de Novembro a CIDLA e toda a sua organização oferecem o desconto de 10% na venda de todós os aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) nacionais ou estrangeiros.

Além desse desconto, haverá também a oferta do conteúdo de uma garrafa de GAZCIDLA (13 quilos):

- 1 A todos os novos consumidores que comprem material de queima na organização CIDLA.
- 2 A todos os novos consumidores que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, desde que os contratos sejam enviados à CIDLA ou seus agentes, pelas casas vendedoras.
- 3 A todos os antigos consumidores que comprem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização CIDLA, nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contudo o aumento do número de garrafas a utilizar.

Condições de venda:

As vendas serão efectuadas a pronto ou até 24 prestações. No caso das compras a prestações, as letras só se vencerão a partir de Fevereiro de 1963, no dia que o cliente escolher como mais conveniente.



GAZCIDLA
 UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

CERCA DE 400.000 CONSUMIDORES PROVAM OS BONS SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE QUASE 25 ANOS

UM SERVIÇO DE ENTREGAS E UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTES GARANTEM-LHE UMA EFICIÊNCIA JAMAIS IGUALADA

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA: R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112 R. ALMEIDA E SOUSA, 29 (A C. DE OURIQUE) PORTO: P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



SICAL O MELHOR CAFÉ

O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

DE LAGOS

Os acessos às praias

Novo ano, nova vida, distam os nossos avós, e o dito repercute-se e repercute-se...

No ano que em breve vai findar não tivemos um acesso capaz às nossas tão belas e encantadoras praias...

O da praia Formosa está em marcha, o da praia dos Estudantes é natural que sofra umas pequenas reparações...

O de alarme fica e convencidos estamos que a Comissão Municipal de Turismo, ciente das responsabilidades que lhe cabem...

O problema dos currais e cavalariças

Triste é dizê-lo, mas infelizmente há que dizer que o egoísmo em Lagos prejudica até o problema dos currais e cavalariças...

Medida de louvar mas que constitui um problema para os que têm arrendamentos compartimentos, onde alojam animais, que são praticamente a base do seu ganha-pão...

Não é de aconselhar a violência mas se como consta há senhorios que estão na disposição de não efectuarem as obras nem consentirem que os arrendatários as efectuem...

Sinal de vida nos tanques de S. João - Foi-me dado verificar a desobstrução da sarjeta e vala que recebem as águas dos tanques de S. João...

Há quem diga que o próximo arrendamento dos tanques talvez tivesse contribuído para tal desobstrução por mais de uma vez solicitada através do Jornal do Algarve...

Seja como for as desobstruções são sempre bem-vindas, e como junto aos tanques ainda há mais que desobstruir, que a obra prossiga, para bom nome do Município e comodidade das pobres mulheres que dos tanques se servem...

Palácio da Justiça - Os municípios regozijam-se com a perspectiva do Palácio da Justiça a construir brevemente em Lagos, e cujo plano de há alguns dias se encontra exposto na Secção de Turismo...

Constata-se assim que todos os Ministérios vão contemplando Lagos, com algo digno de menção, sem que a iniciativa partilhada e correspondente...

Funerais religiosos - No dia 15 de Novembro foi-se dado assistência a um funeral religioso no qual o rev. que o acompanhou disse, antes do corpo baixar à cova, algo sobre a razão porque é benzida a campa que o recebe...

Tudo dirigido aos cristãos como filhos de Cristo que rezaram com o rev. a sublime oração do Pai-Nosso, despertou nos muitos, muitas assistentes, que assim se aproximaram da Igreja...

O Grémio da Lavoura e o preço dos adubos - Mais um ano vai passar sem que nos seja dado verificar melhoria nas condições de vida dos agricultores...

Isto equivale a dizer que continuamos com organizações desorganizadas, o que desagrada de facto. Sei que no Grémio, mercê de determinações legais, todos os documentos têm de ser selados, logo que o valor da venda vá além de 200\$00...

No entanto, como os Grémios estão dispensados do pagamento de contribuições, se as empresas, lhes concederem facilidades é natural que possam ficar em condições de praticar preços mais acessíveis e que sejam de molde a justificar a sua existência sob o ponto de vista comercial...

Oxalá pois que 1963 nos mostre algo de novo no respeitante a normalidade de preços, pois em 1962, tivemos que dois vendedores houvesse que os iguallassem...

Abastecimento de batatas - A irregularidade no abastecimento de batatas voltou. No mercado municipal só um ou outro revendedor dispõe do produto que

é vendido quase por favor a 2\$00, mas vai-se dizendo... «há quem dê mais alguma coisa, se o senhor (ou a senhora) quiser dar...» Em alguns estabelecimentos locais o produto também é vendido por favor, a 2\$20...

Para tanto é necessário que o produto seja assegurado por quem de direito, e como estou convencido que conhecidas as dificuldades de Lagos as providências surgirão, o apelo fica na esperança de que ao menos na época do Natal não falem batatas aos preços tabelados...

Servir é coisa que se impõe - Sempre que verifico o afastamento de um ou outro que procura servir com isenção as causas que interessam ao progresso social sinto tristeza...

Em Lagos, onde o egoísmo tem foros de civilizado ainda surgem os que servem, mas regra-geral não chegam a meio caminho porque os incapazes de servir talvez por inveja, despeito ou maldade, conseguem ambiente propício ao afastamento dos poucos que assumem determinados cargos mais para servir do que propriamente pelos proventos que dos mesmos auferem...

Não descrerei a pormenores pelo afastamento de alguém que soube servir como devem servir os homens que se prezam, determinada causa que importa para o desenvolvimento da cultura e arte em Lagos, porque mais não tenho em vista que lembrar: servir é algo que se impõe...

Descerei, sim, se pedir é descer, a pedir a todos que me acompanham que tenham sempre presente a necessidade de alentar os poucos que ainda se prestam a servir com isenção as causas que interessam ao progresso social, sejam quais forem os campos em que militam. Todos por um e um por todos e Lagos progredirá. Contrariamente, continuaremos a marcar passo.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Pensão BELA-VISTA

Rua Dr. Sousa Martins, 14 e 16 Telef. 105 LAGOA (ALGARVE)

AMBIENTE FAMILIAR

Amplos terraços mouriscos expostos ao Sol matutino e abrigados do norte

ESPLANADA

Um autêntico sanatório natural

SERVICO DE PENSAO OU RESTAURANTE

Comida 100% regional e caseira, sem intromissão de exotismo

Doces de fabrico caseiro e outros aperitivos legoenses

Jardim de feição andaluz

Zona das mais lindas furnas e praias - solitárias da costa algarvia -

Sossego e repouso para quem desejar

ON PARLE FRANÇAIS

PREÇOS COMPATIVES

Conferências no Circulo Cultural do Algarve

«A Rosa entre os Poetas» foi o tema da conferência realizada na quinta-feira no Circulo Cultural do Algarve, pelo sr. dr. Elviro Rocha Gomes, que despertou assinalado interesse...

FORDSON

600 kg. utilitárias e peças para as mesmas

VENDE: LUCILIO MATOS TOUPA

Rua do Alvíto, 33

LISBOA - 3

Telefone 633537

SEGUROS

Importante Companhia aceita agentes em toda a provincia do Algarve. E' condição indispensável ser activo e estar bem relacionado.

Resposta a este jornal ao n.º 2612.

Advertisement for Klippan car seat belts featuring a woman driving and a car illustration.

Advertisement for Minastela, LDA. representing Klippan seat belts in Portugal.

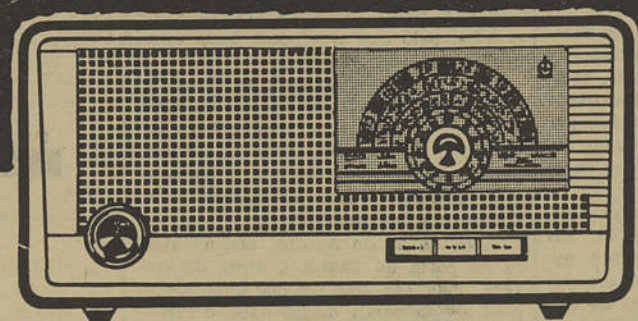


Apresenta



O MARAVILHOSO RECEPTOR QUE HÁ MUITO ERA ESPERADO PELAS SUAS ESPECIAIS CARACTERÍSTICAS, PROPORÇÕES E PREÇO VERDADEIRAMENTE ACESSÍVEL!

Oriente



NO MUNDO DA RÁDIO ORIENTE-SE POR UM Oriente

AGENTES GERAIS

Electronia, Lda R. DE SANTO ANTÓNIO, 71 TELEPHONE, 25800-PORTO

Agente em Olhão:

AMÉRICO GUALBERTO MATIAS Rua 18 de Junho, 171

Agente em Vila Real de Santo António:

M. SALVADOR VAZ PALMA Avenida da República, 74

CINECLUBISMO

FARO - Realizou-se na sexta-feira na sala de sessões do Circulo Cultural do Algarve, a assembleia geral ordinária para eleição dos sócios que hão-de reger os destinos do Cine-Clube de Faro...

A lista aprovada por unanimidade tem a seguinte constituição: Assembleia geral - presidente, dr. Armando Rocheta Cassiano, vice-presidente, arq. Hermínio Beato de Oliveira, secretários, António da Encarnação Viegas e Aurélio Silva da Veiga...

Na segunda-feira, às 21.15, o sr. dr. Joaquim Magalhães fará no mesmo Circulo uma conferência intitulada «Evocação do Poeta Aleixo».

Os novos dirigentes serão em breve empossados.

Na segunda-feira efectuou-se a 111.ª sessão do filme «As aventuras de Till», num desempenho de Gerard Philippe. A próxima sessão efectua-se a 24 deste mês com a película de Renato Castellani «As grades do Inferno».

VILA REAL DE SANTO ANTONIO - Na quarta-feira realizou-se a assembleia geral ordinária do Cine-Clube de Vila Real de Santo António, sendo eleitos os seguintes corpos gerentes para 1963:

Assembleia geral - presidente, dr. José de Sequeira Colaço Fernandes; secretários, João de Almeida Cavaco e João Hildio Setúbal.

Direcção - presidente, Sebastião Dias Santos Silva; secretário, José Alexandre de Brito; tesoureiro, António Pereira Mendes; vogal, Luis Cândido Glória Coelho; suplentes, Norberto Carlos Pereira Leitão e Elvino Neto dos Santos Fernandes.

Conselho fiscal - presidente, José Manuel Pereira; vogal, José Francisco Ramalho e relator, João António Cabrita Pargana.

ROMEIRA

TODOS OS FIOS DE Lã PARA TRICOT

encontra V. Ex.ª aos melhores preços do mercado no depósito da fábrica.

MEIAS DE NYLON Preços de Fábrica

Fábrica: ALENQUER Telefone 15 Depósito: R. dos Fanqueiros, 96, 1.º-Dto. Telefone 21691 - LISBOA

ENVIAMOS AMOSTRAS - FAZEMOS REMESSAS À COBRANÇA

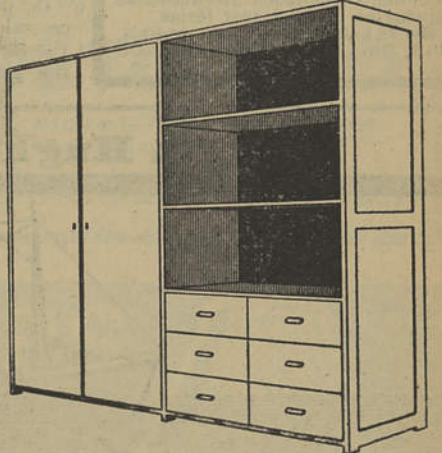


PATENTE REGISTRADA

ESTANTES! ROUPEIROS! ARMAÇÔES! ARMÁRIOS INDIVIDUAIS

BAIXO CUSTO ENTREGA IMEDIATA

- NO ESCRITÓRIO
• NO ARMAZÉM
• NA FÁBRICA
• NO LAR



FABRICANTE EXCLUSIVO: MÓVEIS OLAIÃO LISBOA

Agente no Algarve: MÁRIO R. PEREIRA - RUA PEDRO NUNES, 1 - FARO



Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes - LISBOA

Festa da Casa do Pessoal da Junta Autónoma de Estradas

A Delegação em Faro da Casa do Pessoal da Junta Autónoma de Estradas, leva a efeito hoje, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos seus associados - cantoneiros e demais pessoal da Direcção de Estradas de Faro.

Além da distribuição de brinquedos e de uma merenda, um grupo infantil representará uma peça de teatro, dirigido pelo nosso colaborador Vitor da Luz, exibindo-se também filmes educativos.

COMBATE RELÂMPAGO ÀS CONSTIPAÇÕES!



- Eficaz contra:
• Catarro nasal
• Constipações
• Tosse
• Bronquites
• Asma ou coriza dos lenhos
• Asma brônquica
• Amigdalite
• Inflamações da garganta e da faringe
• Sinusite frontal, nasal e maxilar



HOJE em cada lar contra todas as afecções das vias respiratórias o inalador eléctrico portátil de calor regulável concebido pelo dr. Döbelstein para a respiração de ar quente e seco

À VENDA NAS FARMÁCIAS Distribuidores exclusivos para Portugal HASSE, LDA. 5 CALÇADA DO GARCIA, 5 Telef. 88 20 40 - LISBOA-2 DEPOSITÁRIO NO PORTO BORAL RUA DA FÁBRICA, 56 Telef. 5 44 17

AJUDE O ARTESANATO! - comprando barros de Estremoz

A PESCA DO ATUM

Explicação da matéria contida na figura, relativa ao lançamento da «Armação Sagres» e factos dela decorrentes

(Conclusão da 1.ª página)

Norte e, também, a rastejar com essa ponta, o grande volume dele, tangenciando-a assim, pelo que a trajectória limite Norte da corrida respectiva será XY.

Esta trajectória vai desfechar depois com a costa espanhola nas alturas de Santi Petri; e, portanto, nessa altura do ano, o limite norte da corrida do atum, relativamente à costa sul do Algarve, da Espanha e de Marrocos, será a linha recta que une a ponta de Sagres a Santi Petri, aproximadamente.

Aterrando então o atum também desde a parte ocidental da ponta de Sagres para o Norte, não embaterá ele, todavia, na costa sul do Algarve, que se desenvolve da parte oriental da ponta de Sagres até à barra do Guadiana e, também, na parte da costa espanhola que se estende daquela barra às alturas de Santi Petri, devido não só à concavidade da citada costa para o lado do Norte, relativamente ao elemento perturbador «ponta de Sagres», se não, também, por causa da orientação e rectilindade da trajectória da corrida de «direito», nessa altura do ano.

Mas, à medida que a Primavera decorre, a referida trajectória XY vai girando lenta e progressivamente em torno da ponta de Sagres, até que na altura do solstício do Verão (21 de Junho), toma a posição final X' Y', que então representará o limite mais norte da corrida do atum de «direito», atingindo nessa altura do ano a ponta Umbria, na costa espanhola.

Tem, portanto, a trajectória do atum de «direito», uma variação de 31 graus do Sul para o Norte, desde o equinócio primaveril ao solstício estival; e, assim, só por volta de 20 de Abril é que a trajectória da corrida deste atum alcançará o «focinho» do cabo de Santa Maria, atingindo, depois disso, locais mais para o Ocidente do citado cabo e, apenas, até às alturas do cabo Benagil, próximo da barra de Portimão e finalmente.

Além do atum de «direito» que na corrida directa, isto é, na corrida do mar para terra, investe directamente com a armação, haverá outro atum que, embatendo na costa, para o Norte da parte ocidental do promontório de Sagres, marcha depois por ela abaixo, a fim de tentar alcançar mar livre, no sentido do Oriente, para retomar a corrida para Leste, cuja orientação foi temporariamente prejudicada por aquele embate na costa, e de que, antes de aterrar nela, vinha animado, e caso de tal corrida ainda careça, para efeito da futura postura ou desova. Mas, não necessitando ele de continuar a correr para esse efeito, por as suas ovas já se encontrarem em posição de conveniente postura ou desova, reverterá ele, por isso, em «atum estacionário» e, deste modo, marchará por via de regra no sentido do polo elevado (Norte), ao longo da costa de aterragem; e, assim, aquele atum, que não este, poderá também contribuir, com apreciável tributo, para efeito de acréscimo de rendimento

piscatório da citada armação, sita ao sul da ponta de Sagres.

Após o solstício do Verão (21 de Junho), surge uma pronta paragem na «corrida de direito» e, seguidamente, opera-se, relativamente a ela, como que um virar-de-maré, iniciando-se então a corrida em sentido contrário, isto é, a corrida de «revés», sob a orientação azimutal da sua trajectória de 74 graus Noroeste, aterrando assim o atum respectivo em toda a costa que se estende da fox do Guadiana à parte oriental do «focinho» do cabo de Santa Maria e, igualmente, no trecho de costa que se desenvolve da parte ocidental do cabo Benagil até à parte oriental do promontório sacro.

A parte central da costa sul do Algarve, isto é, a que se desenvolve entre aqueles cabos (de Santa Maria e Benagil), não é embatida pelo atum de «revés», pelo que aí a pesca deste atum deverá reverter nula.

Facto curioso e notável: na época de «direito», só essa parte central da costa é embatida pelo atum respectivo, isto é, o atum de arribada. Todavia, na temporada de «revés», ela não é frequentada pelo atum que assim corre com destino ao seu domicílio.

Cerca de 20 de Agosto, apenas aterra na costa de Tavira o atum de «revés», mas em fraquíssima quantidade, pelo que, a partir de tal data, o rendimento dessa costa, em matéria desse atum, poderá considerar-se praticamente nulo. A orientação azimutal da corrida é, então, 270 graus, ou seja Oeste; e, nessas condições, aquele peixe não poderá aterrar na parte restante da costa, isto é, na que se desenvolve da parte ocidental do cabo de Santa Maria para o Ocidente e Norte, por a tanto se opor o elemento geográfico perturbador da corrida normal desse atum, isto é, o citado cabo de Santa Maria, que alcança uma posição mais meridional do que a ponta de Sagres, que, relativamente a ele, se situa em paralelo ligeiramente mais ao Norte.

Portanto, é lícito supor que a armação em causa não deverá pescar o atum de «revés», eficientemente, para além de 15 de Agosto, pelo que, a partir desta data, deverá levantar-se, e não continuar a tentar-se a realização de uma pesca que então findou praticamente.

Além do atum de «revés» que na corrida directa, da área da desova ou postura para o «habitado» de Inverno, investe com a armação, outro atum haverá que, embatendo na costa que se estende do cabo Benagil, próximo da barra de Portimão, até à parte oriental da ponta de Sagres, perde por isso, por dado tempo, a orientação de corrida de que vinha animado, marchando depois, e portanto, ao longo da costa da aterragem até que, encontrando de novo mar livre, possa retomar a corrida azimutal que o há-de conduzir ao seu destino. Este atum, por algum tempo desorientado, embora marchando ao longo da costa no sentido do Ocidente, deverá contribuir também, de forma eficaz, para efeito do incremento do rendimento da armação, ora preconizada.

Resumindo: a movimentação migratória do atum na região marítima considerada, poderá determinar-se e definir-se como segue:

Orientação das corridas:
Do domicílio de Inverno, cujo ponto central supomos determinado por 1°-35' 00" N. e L=15° 00" W., e que fica situado sensivelmente ao Sudoeste



~~15,00~~

MAIS BARATO

Sabrina

meias sem costura...

12,50

O mesmo padrão
A mesma qualidade e resistência
A mesma elegância

OFERTA
Det

Lavar com Det torna-se extraordinariamente cómodo e económico.
A espuma super-activada de Det amacia a roupa, aumenta-lhe a duração e elimina rapidamente toda a sujidade.



IMPORTANTE: MANTEM-SE A OFERTA DE MEIAS SABRINA COM COSTURA (10\$00)

Apenas 1 tampa gigante (2 grandes ou 3 médias)

* Só são válidas as tampas onde está impresso "Fabricado em Portugal"

Branco é... **Det** o lavou!

CENTRO REVENDEADOR DE QUINQUILHARIAS de Conceição G. F. Piteira FARO
A casa que maior sortido apresenta em Brinquedos e adornos para o Natal Vasto sortido em Bijouterias Utilidades - Quinquilharias Grandes descontos para revenda
Rua Filipe Allatão, 23-23-A - Telef. 776

do cabo de S. Vicente, para a área da desova ou postura:
Corrida de «direito»:
Equinócio da Primavera (21 de Março), 75° SE.; 31 de Março, 81° SE.; 30 de Abril, 86° SE.; 31 de Maio, 77° NE.; e solstício do Verão (21 de Junho), 74° NE.
Da «área de desova ou postura» para o «domicílio de Inverno»:
Corrida de «revés»:
Solstício do Verão (21 de Junho), 74° NW.; 30 de Junho, 76° NW.; 31 de Julho, 82° NW.; 31 de Agosto, 87° SW.; e equinócio do Outono (23 de Setembro), 75° SW.

SALVADOR MENDES

SERVIÇAL EDITAL
PRECISA-SE

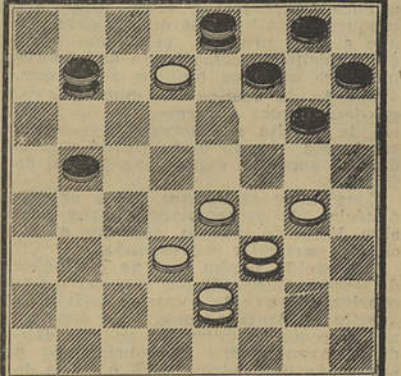
Mulher de idade superior a 30 anos mas inferior a 55. Exigem-se referências. Dirigir a Vitoriano de Brito Barrote, Rua Vasco da Gama, 6 — OLHÃO.

VISITE...
LUCILIO MATOS TOUPA
onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camion, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.
R. do Alvíto, 31-A, 33, 33-A
Telef. P. B. X. { 637024
 { 633537
LISBOA - 3

JOÃO ANTÓNIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que a firma **J. PERES & C.ª**, Limitada requereu licença para instalar uma fábrica de conservas de peixe, em salmoura, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de emanações nocivas e inquinação das águas, situada na Rua Oliveira Martins, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, distrito de Faro, confrontando a Norte e Sul com José Leal Júnior, Nascente com Mário Ramirez e a Poente com a Rua Oliveira Martins.
Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).
Faro, aos 29 de Novembro de 1962.
O Eng.º-Chefe da Circunscrição, **João António da Silva Graça Martins**

Damas

184
Correspondente: **Artur de Matos Marques**
Correspondência: **Escola Masculina — ALMADA**
Proposição inédita n.º 302 por **Fernando Augusto Bernardo — Lavradio**
Br. 4 p. 2 d. — Pr. 5 p. 2 d.

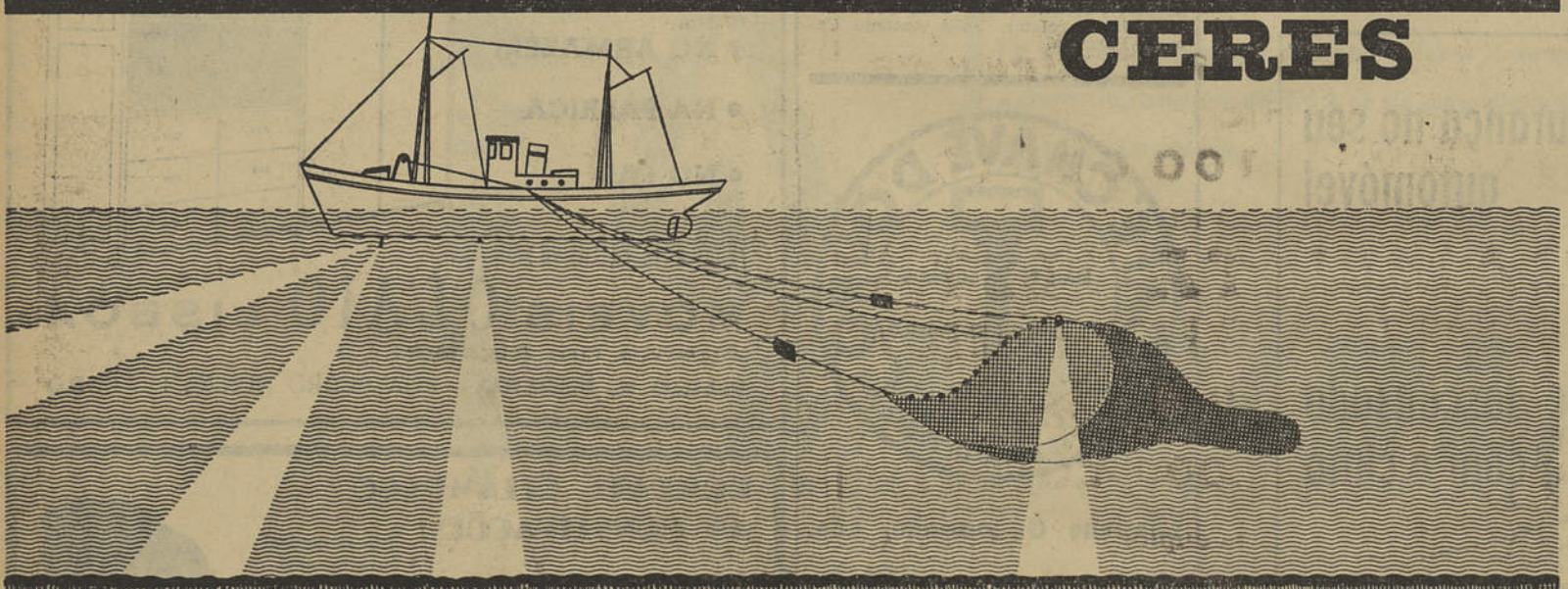


Jogam as brancas e ganham
Posição: Br. (6)-(10)-11-13-14-27
Pr. 20-21-25-26-(28)-29-(30)

ELECTRO GARBO OLHÃO
APARTADO 39 TELEFONE 279
Stock permanente de todo o material eléctrico para baixa tensão e material eléctrico doméstico -
GRANDES DESCONTOS PARA RETALHISTAS E ÓPTIMOS DESCONTOS PARA ELECTRICISTAS

GAGUEZ
Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos de óptimos resultados. Reeducam-se estudantes em quaisquer férias.
Bellas Leiria Av. Almirante Reis, 67-1.º, Dto. — Telef. 44018 — Lisboa-1.

Kelvin Hughes



CERES

SONDAS PARA DETECÇÃO E PESQUISA DE PEIXE

A nova sonda **KELVIN HUGHES "CERES"** combina as vantagens da detecção horizontal antecipada dos cardumes com uma mais exacta localização vertical. Pode ter, como acessório, um indicador vertical, de rede, para controle rigoroso de arrasto.

CONSULTE OS REPRESENTANTES **C. SANTOS LDA.**
LISBOA - PORTO - COIMBRA - OLHÃO

* A marca que equipa as mais importantes unidades mercantes e de pesca nacionais

CHOCADÉIRAS «PAL»
(FABRICO FRANCÊS)
Eléctricas, petróleo e mistas, 50 a 20.000 ovos. Máximo rendimento. Acabamento esmerado. Preços mais baixos do mercado.
Telefs. 321241/325085 H. BRAAMCAMP SOBRAL, LDA. Praça do Município, 19-2.º - LISBOA-2

PINTOS DO DIA
Importação da América, Holanda e Dinamarca durante todo o ano
Para Engorda: **Para Ovos:**
White Cornish, White White Leghorn, Rhode Island Rock, etc. - Híbridos - New Hampshire, etc. - Híbridos - para postura para postura

JOSÉ COELHO PINTO
PROPRIEDADES E COLOCAÇÃO DE CAPITAIS
LISBOA - Rua Castilho, 255, 5.º - Telef. 651609 - 651589 - 651756
PORTO - Praça do Município, 287, 5.º - Telef. 54988
ALMADA - Praça da Renovação, 10, 2.º-Esq. - Telef. 274618 - 274716
CASCALIS - Rua Dr.º Iracy Doyle, 11, 1.º-Dto. - Telef. 282084 - 280912
QUELUZ - Rua Conde Almeida Araújo, 70, 1.º-Dto. - Telef. 951508 - 951775
PORTIMÃO - Praça Visconde Bivar, 5, 1.º-Dto. - Telef. 540

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

Campeonato Nacional da I Divisão

Indiscutível, o êxito algarvio

Sempre com o pensamento da vitória bem presente, o grupo algarvio adoptou desde o início do prélio uma toada ofensiva que começou por impor o desenrolar do jogo no meio campo defendido pelo adversário e terminou por forjar uma vitória, que se tornou difícil pela teimosa defensiva dos portimonenses, incapazes de pensar no assédio à baliza de Fühö, por asoberbados com o intenso e exaustivo trabalho de destruição que lhes exigia a neutralização de toda a ofensiva da casa.

Persistentes na toada atacante, nem mesmo as inutilizadas flagrantemente as situações de golo os homens de Joaquim Paulo desanimaram. Ao inverso tais perdas constituíram um estímulo pa-

ra continuar, na certeza de que o esférico acabaria por entrar na baliza de Jaguaré, como consequência da sua superioridade de esquematização de lances e ainda pela maior velocidade de bola e de pernas. E realmente assim aconteceu, dado que se o primeiro golo algarvio podia fazer pensar que o estado bem longe do seu habitual, mas cremos que os maiores culpados disso, ainda foram os oihanenses.

Campeonato Nacional da II Divisão

Boa exibição e excelente resultado

O magnífico triunfo alcançado pelos «leões» da capital algarvia no sempre difícil campo de Marvila, foi a consequência lógica da sua superioridade técnico-táctica que se firmou ao longo dos noventa minutos de uma partida em que os donos do campo procuraram por meio de entusiasmo e apego à luta, subjugar a maior capacidade dos algarvios. Simplesmente, o grupo de Faro jamais se deixou dominar por essa força de vontade dos contrários, respondendo à toada de força, com a força do seu conjunto e com o indispensável espírito de luta e de sacrifício para que viesse ao de cima o seu melhor conteúdo de jogo, com reflexo no marcador.

Assente na segurança da sua defesa, o Farense pôde apoderar-se do meio campo — zona vital para se fabricar a vitória — e a partir daí pôde lançar sempre perigosamente os seus homens da vanguarda servindo-se da esplêndida velocidade dos extremos, da permanente mobilidade de Djunga e Jaruga e utilizando Peñalver como elemento da ligação entre todos os sectores da turma. E como este, mesmo recuado não deixou de penetrar na área de remate sempre que possível, pôde assinar o golo de confirmação.

Accentua-se cada vez mais a melhoria que vimos assinalando aos homens de Artur Quaresma. Já era tempo, porque às vezes os apressados deixam tudo a perder esquecendo-se que, como diz o adágio: «as cadelas apressadas...».

Interessante, a réplica do «onze» lusitanista

...a que apenas terá faltado atrevimento e, vamos lá, felicidade, para chegar a uma igualdade que lhes poderia ter rendido um ponto, e preciosos.

Assente num sistema defensivo, com o povoamento das imediações da sua área, este Lusitano, cujos elementos sabem «tratar a bola» e que ardeiam aliém desse atributo a magnífica quali-

CAMPEONATO DISTRIAL DE JUNIORES

Começa a disputar-se amanhã o Campeonato Distrital de Juniores, organizado pela Associação de Futebol de Faro, com a participação de 8 equipas concorrentes que houve de dividir em duas zonas a saber:

Zona A — Lusitano, Oihanense, Farense e Moncarapachense.

Zona B — Portimonense, Silves, Faro e Benfica e Esperança de Lagos.

O sorteio determinou para a jornada inaugural os seguintes encontros, todos com início às 11 horas: Lusitano-Oihanense, Moncarapachense-Farense, Silves-Faro e Benfica e Portimonense-Esperança.

ATLETISMO

Campeonatos Nacionais de Corta-Mato

Em 23 deste mês em terrenos anexos, ao Estádio Municipal da capital algarvia, vai realizar-se o torneio nacional de corta-mato, para aspirantes, em 1.ª e 2.ª categorias. A prova, é organizada pela Federação Portuguesa de Atletismo, em colaboração com o Centro Regional de Faro e Comissão Organizadora da Associação de Atletismo de Faro, terá a extensão de 3.000 metros.

A iniciativa de efectuar esta prova em Faro, enquadra-se no plano de expansão da modalidade, estando previsto a realização de campeonatos nacionais de outras categorias e provas noutras capitais do distrito.

Os campeonatos regionais de corta-mato de Faro, realizar-se-ão amanhã, com partida e chegada no Estádio Municipal.

FIOS PARA TRICOT
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
PARA TRABALHAR À MÁQUINA E À MÃO
TODOS OS TIPOS TODAS AS CORES
ORLONS-PERLAPONS-RÁFIAS-ALGODÕES
PREÇOS DE FÁBRICA
À VENDA NA
SOCIEDADE DE LANIFÍCIOS NEVE, LDA.
Rua do Ouro, 292-1.º, Esq. (Junto ao Rossio) — Telef. 362470 — LISBOA-2
FIOS DE LÃ — MOHAIR COM PELO — FIOS ESPECIAIS

O futebolista algarvio Hélder tem amanhã a sua festa de homenagem na Covilhã

O desportista Hélder, de nome completo Hélder Santana Gomes Toledo, que defendeu briosamente as cores do Lusitano de Vila Real de Santo António, terra onde nasceu, ingressando mais tarde nos «leões da serra», e cotando-se entre os melhores defesas da I Divisão, tem amanhã a sua festa de homenagem.

O Sporting da Covilhã em que alinou durante 12 anos, sendo forçado a suspender a actividade, por lesão, há duas épocas, prestar-lhe-á a merecida consagração em jogo com a Associação Académica de Coimbra.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DISTRIAL DO ALGARVE

Portimonense, 52 — Oihanense, 64

Boa vitória do Oihanense, num encontro em que apenas até ao intervalo esteve indeciso quanto ao seu vencedor. Na equipa da casa, Feu foi o melhor e no Oihanense todos cumpriram. Boa arbitragem do sr. Ferro Rodrigues.

O jogo Imortal-Os Oihanenses não chegou ao termo, pois o árbitro, sr. Ferro Rodrigues, ao ser atingido por uma pedra, deu-o por findo, no começo da 2.ª parte, quando Os Oihanenses venciam por 32-14.

De lamentar tal atitude, injustificada ante a imparcialidade sempre evidenciada pelo árbitro.

Jogo em atraso

Amanhã, no campo Abílio Gouveia, defrontam-se as equipas do Ginásio e de Os Oihanenses, em segundas categorias às 10 horas e em primeiras às 11 horas.

H. GOMES



HÁ MAIS DE 40 ANOS

que esta casa se dedica exclusivamente a fornecer os melhores tipos de lanifícios para fatos de homem, Senhora e Criança

NECROLOGIA

Alfredo Augusto Baptista Peres

Após prolongada doença, faleceu em Tavira, o sr. Alfredo Augusto Baptista Peres, de 63 anos, chefe da secretaria da Câmara Municipal daquela cidade e que durante alguns anos desempenhou igual cargo na Câmara de Vila Real de Santo António.

Pessoa muito popular e atenciosa, deixa viúva a sr.ª D. Ermelinda do Nascimento Peres e era pai dos srs. Rui Maria Baptista Peres, tesoureiro da Câmara Municipal de Tavira e Carlos Alberto Baptista Peres, sub-gerente da filial do Banco Português do Atlântico em Faro, e da menina Maria Luísa Baptista Peres, estudante; sogro das sr.ªs D. Maria Eugénia Barradas Martins Peres, funcionária da Câmara de Tavira, e D. Maria Luísa Costa Luz Peres e irmão do sr. Augusto Baptista Peres, proprietário e industrial na mesma cidade.

D. Luísa Garcia Soares B. de Avilez

Faleceu em Vila Verde de Ficalho, a sr.ª D. Luísa Garcia Soares Barreto de Avilez, de 79 anos, natural de Vila Real de Santo António, proprietária em Espanha, viúva do major do Exército espanhol Pedro de Avilez Munuera, mãe do sr. Francisco de Avilez Soares, proprietário em Isla Cristina; das sr.ªs D. Ana Maria de Avilez Soares Quintilliano e D. Angela de Avilez Soares Garcia da Fonseca; sogra da sr.ª D. Marta Chaves Gomes da Costa e dos srs. dr. José Caro Quintilliano, médico em

Vila Verde de Ficalho e juiz-corregedor dr. José Garcia da Fonseca.

António Manuel Afonso Pinheiro

Em Vila Real de Santo António faleceu o sr. António Manuel Afonso Pinheiro (António Pinheiro Júnior), de 61 anos, natural de Quadrazais (Sabugal), viúvo, antigo comerciante.

O extinto que era bastante estimado era pai da sr.ª D. Maria Leonilde Viegas Pinheiro Santana Silva, casada com o sr. Tomás Santana Silva, funcionário da Companhia União Fabril, e do sr. Manuel Hermínio Viegas Pinheiro, alferes navegador da Força Aérea, e avô dos meninos António Manuel e Fernando José Pinheiro Silva.

PROPRIEDADES

Por motivo de ausência do proprietário, vendem-se diversas propriedades situadas junto da Estrada Nacional entre o Algoz e Messines, uma das quais um bellissimo prédio de habitação (aquintalado) com todas e óptimas dependências para a Lavoura, tendo também água com abundância (cisterna).

Todas as propriedades têm muitas alfarobeiras, oliveiras e amendoeiras.

Tratar com **JOSÉ VIEGAS BOTA, Rua Serpa Pinto, telefone 34 — LOULÉ**, que presta todos os esclarecimentos a este respeito.

Cine-Foz

Vila Real de Santo António

DOMINGO, A vibrante história de uma rapariga livre que um dia acordou envergonhada de si própria! **O número do amor**, em cinematópio, com Elizabeth Taylor, Laurence Harvey e Eddie Fisher. (Para 17 anos).

TERÇA-FEIRA, um programa duplo: o empolgante e arrebatador filme de aventuras do Oeste **O vencedor**, em technicolor, com Sterling Hayden, Zachary Scott e Yvonne de Carlo, e o filme que vos fará rir até às lágrimas, **O sargento prodígio**. (Para 12 anos).

QUINTA-FEIRA, o filme mais cómico da temporada! **O grande chefe**, com Fernandel e Ginno Cervi. Um filme de desmaiar a rir. (Para 12 anos).

1962

HARMONIA DO PENTEADO COM A MAQUILLAGE DOS OLHOS

M.ª Campos

R. Alex. Herculano, 24 • Av. da Liberdade, 35

Resultados dos jogos:

I Divisão

Benfica,	2 — Atlético,	0
L. Evora,	0 — Sporting,	1
Académica,	8 — Farense,	0
P. rto,	5 — Barreirense,	0
Cuf,	0 — Setúbal,	1
OLHANENSE,	2 — Leixões,	0
Belenenses,	6 — Guimarães,	0

II Divisão — Zona Sul

Torriense,	1 — Luso,	1
Alhandra,	2 — LUSITANO,	1
Seixal,	1 — Montijo,	1
Oriental,	1 — FARENSE,	3
Portalegrense,	0 — Peniche,	3
Sacavenense,	0 — C. Piedade,	0
PORTIMONENSE,	1 — SILVES,	0

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António

de 6 a 12 de Dezembro

ENTRADOS: português «Mira Terra», de 563 ton., de Lisboa, vazio; suíço «Arbedo», de 996 ton., de Oran, com carga em trânsito; português «São Macário», de 1.039 ton., de Lisboa, vazio; «Terceirense», de 1.295 ton., de Lisboa, com carga em trânsito; «Madalena», de 1.198 ton., de Setúbal, com carga em trânsito; italiano «Génova», de 496 ton., de Leixões, com carga em trânsito; portuguesas «Maria Cristina», de 550 ton., e «África Ocidentais», de 1.266 ton., ambos de Lisboa, vazios.

SAÍDOS: «Coruches», «Maria Cristina» e «Mira Terra», todos com minério, para Lisboa; «Arbedo», com conservas, blocos de granito, para Génova, Marselha e Livorno; «Terceirense», com sal, para Ponta Delgada; «Madalena», com sal e miolo de pinhão, para Funchal; «Génova», com blocos de mármore, para Livorno e conservas, para S. Maria, Génova e Livorno; «São Macário», com minério, para Lisboa.

BOLSAS DE ESTUDO

A conceder pelas

Obras Sociais — Federação de Caixas de Previdência

Os beneficiários da Caixa de Previdência do Distrito de Faro, interessados na concessão de bolsas de estudo aos seus descendentes, devem dirigir-se a esta Instituição, com sede na Rua Infante D. Henrique, 34-1.º, em Faro, que lhes facultará os respectivos Regulamento e boletim de inscrição.

Na Lotaria da Padroeira

O 3.º Prémio
15.611 100 CONTOS
FOI VENDIDO PELO FELIZ
CAMBISTA TESTA
GRANDE PALPITE PARA VENDER A
Taluda do NATAL

15.000 CONTOS

Bilhetes duplos 3.000\$00
» simples 1.500\$00
Décimos 150\$00
Cautelas 25\$00
Pelo correio mais 2\$50 para registo

Compre no
TESTA
e terá festa!
74, RUA DO ARSENAL, 78
LISBOA 2 — Tel. 321892

JUNKERS

O ESQUENTADOR DE MAIOR VENDA NA EUROPA

DESDE 1.850\$00

UM PRODUTO DA ORGANIZAÇÃO BOSCH

HÉLDER VIEIRA DE SOUSA

EXPOSIÇÃO E VENDA Rua 5 de Outubro, 31-ALBUFEIRA-Telef. 152
Rua da Liberdade, 7-TAVIRA-Telef. 260

JORNAL do ALGARVE

D'AQUI,
RIO ARADE...

A produção de uva de mesa no Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

O problema hoteleiro

PROBLEMA hoteleiro da Praia da Rocha continua a dar água pela barba, tanto daqueles que lhe andam mais directamente ligados, como dos outros que gostariam de o ver resolvido, por amor ao progresso das coisas que são nossas. É impressão dominante que, mau grado os projectos existentes e as comunicações que, de quando em quando, sobre o assunto vêm a público, há qualquer grãozinho de areia a emperrar, muito subtil e eficazmente a máquina que todos gostariam de ver trabalhar a pleno vapor. E só por isso a Praia da Rocha, que ninguém pode considerar indiferente ao surto de progresso turístico que se processa em todo o Algarve, continua, no entanto, olímpicamente alheia ao que se passa à sua volta, numa enfatuada aristocracia que já não esconde as mazelas e as rugas de uma velhice obsoleta.

É muito principalmente no campo hoteleiro, cuja eficiência e amplitude é a base primária e condição indispensável de uma indústria turística que pretende vir a ocupar uma posição de vanguarda, que se manifesta ineludivelmente o tal emperramento de que falámos, a tal coisa subtil (será burocracia, mala-pata, feitiço ou bruxedo? quem nos diz o que é isso?) que faz que anda mais não anda, que pisa os canos por onde escorre o progresso, sem contudo ter a coragem de, às claras, lhes vir fechar as torneiras.

Não temos presentes quaisquer números exactos que dêem rigor à afirmação; não se erra muito, porém, se afirmarmos que há pelo menos dez anos não é criado na Praia da Rocha um único estabelecimento hoteleiro — hotel, pensão, restaurante, ou simples e permanente tascão de comes-e-bebes, estação de serviço de tertúlias gastronómicas como as há em toda a parte. Entretanto, num período muito mais curto, sem falar no que se fez por esse Algarve, foram criados em Portimão vários estabelecimentos do género, alguns dos quais dos melhores com que a província algarvia conta presentemente, como uma luxuosa estalagem e duas igualmente luxuosas pensões residenciais de 1.ª classe.

Querêr isto dizer que é mais segura, no campo hoteleiro, uma aplicação de capitais em Portimão? Não nos parece, exactamente porque não é a beleza urbana da cidade o maior atractivo turístico da região, mas sim a Praia da Rocha, ainda e apesar de tudo, a jóia principal do tesouro turístico do Algarve. Porquê então esta aparente desigualdade de tratamento, em benefício da cidade e detrimento da praia, quando tudo justificaria que acontecesse precisamente o contrário? Será ainda por falta do tal plano condutor do urbanismo da Praia da Rocha? Será porque não se consideram dignos desta praia estabelecimentos hoteleiros que, embora já sendo luxuosos e caros, não estão contudo ainda à altura dos gostos requintados de turistas milionários? Ou será por única e exclusiva culpa dos tais «grãozinhos de areia» que não sabemos a que atribuir?

Confessamos a nossa ignorância quanto à causa ou causas que têm obstado à solução deste problema, quando em todo o Algarve a valorização turística está na ordem do dia e quando a Praia da Rocha tem (não pode deixar de o ter) um papel de destaque a preencher nos novos caminhos que se abrem ao turismo nacional. Mas esperamos confiadamente que, por força de uma enorme gravidade do problema, não demore

ficuldade de implantação do esquema é nula e desnecessário se torna encarecer o seu interesse e utilidade.

ARMAÇÃO DA VINHA — É ainda e sempre a preocupação de criar condições que permitam reduzir o preço de custo, que leva a considerar indispensável a implantação de estelios (tutores) ligados por, pelo menos, 3 fiadas de arame zincado. Embora se trate de encargo inicial considerável, a sua justificação e vantagens não oferecem porém dúvidas qualquer que seja a finalidade da vinha a explorar. A facilidade e a economia que a sua existência representa nos trabalhos mecânicos, tratamentos, granelos de toda a ordem, são de tal vulto que largamente compensam o custo da sua instalação.

A colocação dos estelios deve ser executada no ano da enxertia e logo após esta operação.

Definido o condicionamento geral que deverá presidir ao fomento das uvas de mesa, a concessão de licenças de plantação ficará dependente de informação técnico-económica a elaborar após conveniente vistoria pelos serviços competentes em face dos requerimentos dos interessados.

Se o conjunto dos factores que é mister considerar na apreciação de cada caso for favorável, as licenças serão concedidas por despacho do Director-Geral dos Serviços Agrícolas, sob a condição dos requerentes cumprirem rigorosamente as normas técnicas e outras pertinentes, que em resumo constarão de esquemas de plantação e cultura que farão parte integrante das licenças.

Aos serviços regionais competentes cumprirá prestar a necessária e conveniente assistência técnica e vigiar pelo cumprimento rigoroso das normas estabelecidas.

O concelho de Lagoa que possui das mais belas praias do Algarve ainda não acordou para o turismo

(Conclusão da 1.ª página)

freguesia de Porches.

Para Poente tem as praias de Paraíso, Vale Corraz, Castelos, Vale Zembreira, Vale de Lapa, Vale da Azinhaga, Pintadinho e outras até ao farol da Ponta do Altar. A seguir a praia grande de Ferragudo, a Angrinha, o Castelo do Arade, Ferragudo e o miradouro, de onde se avista Portimão, a serra de Monchique, a fortaleza de Santa Catarina na Praia da Rocha, a foz do rio Arade, a infinita panorâmica e a castiça e mourisca ribeirinha, espelhando-se nas quietas águas do rio Arade.

Tudo isto é ainda pouco conhecido por portugueses e estrangeiros devido à falta de propaganda.

Parecia-nos que o Turismo de Lagoa devia fazer qualquer coisa no sentido de revelar estas belezas. Uma maneira simples e eficiente seria mandar editar postais e pô-los à venda num escritório ou nos estabelecimentos da sede do concelho, durante o Inverno e no Verão nos estabelecimentos ou locais mais próprios do Carvoeiro e de Ferragudo. Seria uma propaganda utilíssima e de resultados promissores.

É necessário e urgente que Lagoa acorde da sua sonolência e ocupe o lugar a que tem jus, na Operação Algarve-Turismo.

Francisco Silva Francês

CASA TRICOLÂ

FABRICANTES • IMPORTADORES

A MAIOR COLECCÃO DE PORTUGAL EM FIOS PARA TRICOT

SABRINA (ALTA FANTASIA) a 120\$00 Kg.
LÂ ESTRANGEIRA desde 100\$00 Kg.
LÂ MESCLAS desde 80\$00 Kg.
PERLAPONT ITALIANO a 180\$00 Kg.

As últimas novidades em Fios Metálicos — C. C. — Nylor, etc.

VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO PORQUE FABRICAMOS TODOS OS TIPOS DE FIOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE — LISBOA-1
(Peçam amostras — Enviamos encomendas à cobrança)

EM LISBOA, DEVE PREFERIR O

HOTEL CONDESTÁVEL

UM MODERNO E CONFORTÁVEL HOTEL LOCALIZADO NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE

PREÇOS ACESSÍVEIS E ESPECIAIS DURANTE A ÉPOCA DE INVERNO

NO SEU AFAMADO RESTAURANTE SÃO SERVIDAS AS MAIS SABOROSAS IGUARIAS

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE BAR E SNACK BAR
Travessa do Salitre (Avenida da Liberdade) — Telefone 33922

Depois do aeroporto carece o Algarve — para extrair do turismo todos os frutos — da ponte sobre Guadiana e de um molhe para paquetes em Lagos

(Conclusão da 1.ª página)

garve e se espalharia por todo o País com uma propaganda bem orientada e servida por melhores comunicações ferroviárias e rodoviárias entre o Sul e o Norte do País. Depois, só ficará para franquear a porta marítima, e essa por Lagos, por ser a mais natural, com a construção de um molhe-cais no seu magnífico, amplo e seguro porto, colocado na região mais linda das suas costas. Com ele possibilitava-se — acentuou — a atracção de barcos de turismo de toda a espécie de tonelagem e a consequente inclusão do Algarve na escala das rotas dos cruzeiros turísticos que só por falta de acesso o não está sendo, como se ouve dizer com insistência. De outra maneira não poderá entrar na região algarvia sem atropelos e condicionamentos impertinentes e incómodos o número de turistas que está a ser previsto pelos que estão atentos ao desenvolver do fenómeno turístico que por toda a parte se processa e, particularmente, ao que se passa na vizinha Espanha.

Não podemos deixar de aplaudir estes sensatos pontos de vista e vem agora a propósito lamentar, mais uma vez, o gravíssimo erro que constituiu o não se terem seguido as directrizes primeiras estabelecidas no estudo, que val para quarenta anos, publicou o sr. eng. Duarte Abecassis acerca dos portos do Algarve. Lagos teria há muito o porto que hoje se pede e se reconhece indispensável para a atracção de grandes navios e os cofres públicos não teriam sido sacrificados ingloriamente aos caprichos e influências políticas que não se sincronizaram com o interesse regional nem nacional. Daí o manifesto desinteresse com que são recebidas certas iniciativas.

Pedir mais portos para o Algarve parece-nos uma exorbitância e um atrevimento mas pedir um grande porto para o Algarve, sobretudo agora que ele poderá desempenhar função essencial no progresso do que se nos vislumbra a nossa maior riqueza — o turismo, não nos parece descabido. Não nos cabe a mínima parcela de culpa de tudo o que se tem passado.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa,

BRISAS DO GUADIANA

AS LUZES

TEM sido notória a melhoria verificada em Vila Real de Santo António no capítulo da iluminação eléctrica, especialmente depois de concluído o contrato com a empresa distribuidora de energia de origem hídrica. Tal melhoria teve o seu primeiro e importante reflexo de ordem exterior na Avenida da República, depois na Praça Marques de Pombal e por último nas ruas de Aveiro, Conselheiro Frederico Ramirez e Dr. Oliveira Salazar, as mais utilizadas por quem entra ou sai da terra em veículo automóvel. Outras ruas e pontos de interesse têm sido beneficiados neste aspecto, podendo citar-se um curto trecho da Rua Eça de Queirós, outro curto trecho da Rua Camilo Castelo Branco, nos pontos em que convergem para a Rua Conselheiro Frederico Ramirez e uma faixa da estrada que serve a Praia de Santo António, local bastante concorrido no Verão e que assim ficou extraordinariamente favorecido, impondo-se agora que a sua iluminação se prolongue até à Estrada da Mata, com o que toda aquela movimentada zona lucrará.

Embora muito ainda falte fazer, pois há muitas ruas deficientemente iluminadas, o que está feito já é uma ideia, e magnífica, dos projectos do Município neste domínio. Além, é intuitivo da edilidade, conforme temos no plano de actividades para 1963, prosseguir no ano que se avizinha, na melhoria da iluminação pública da sede do concelho, e ainda remodelar completamente a rede da bela estância turística de Monte Gordo, o que só por si dispensa mais comentários a este campo da actividade camarária.

Pensamos, todavia — e eis o motivo do nosso apontamento de hoje — que ao interesse da Municipalidade, manifestado por uma ideia de progresso que avança firmemente no rumo traçado, não ficaria mal o aliar-se de vez em quando uma nota de carácter tanto diferente puzando a outro também necessário género de bairro e que muito contribuiria para em certas épocas emprestar maior animação e alegria à terra, com os correspondentes reflexos na população.

Já aqui aludimos à falta de uma iluminação digna desse nome no recinto

(a) Segundo informam elementos da representação oficial ao X Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, a URSS possui hoje um número considerável de novas formas de uvas de mesa, verdadeiramente notáveis pela resistência às doenças, altas produções e boas características organolépticas, que seria do maior interesse experimentar no País, a par das já conhecidas e dos novos híbridos criados pelos nossos melhoradores.

OS

3.200 CONTOS

DA «SORTE GRANDE»

da

LOTARIA DA PADROEIRA

— 26.630 —

foram distribuídos a semana finda aos BALCOES da

CASA DA SORTE

bem como os seguintes prémios de categoria

20.232	— 20.000\$00
18.313	— 10.000\$00
23.346	— 10.000\$00
28.794	— 10.000\$00
26.629	— 9.200\$00
26.631	— 9.200\$00
7.170	— 5.400\$00
12.700	— 5.400\$00
20.890	— 5.400\$00
12.859	— 5.300\$00
11.883	— 5.000\$00
23.206	— 5.000\$00

Só nas últimas 8 extracções:

10 PRÉMIOS GRANDES

entre os quais:

5 «SORTES GRANDES»

num total superior a

10 MILHÕES

em bilhetes com a marca da

CASA DA SORTE

Eis a melhor perspectiva para os

15 MILHÕES

da próxima extracção

QUE É JÁ A DA

GRANDE LOTARIA DO NATAL

Habilite-se, enquanto é tempo

aos balcoes da

CASA DA SORTE

Vai ser criada uma Secção Filatélica no Circulo Cultural do Algarve

O Circulo Cultural do Algarve promoveu no Dia do Selo uma reunião de motivos filatélicos, ainda patente ao público com o fim de estimular nos jovens o gosto pela filatelia e de criar uma Secção Filatélica, para a qual está aberta a inscrição, devendo os interessados dirigir-se, em postal dos C. T. T. à sede do Circulo.



TODAS AS TINTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

J. A. HONRADO & CALADO, LDA.

TRAV. DO GIESTAL, 4 (ã R. Aliança Operário)

TEL. 63 71 06 — LISBOA-3

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País